

CORREIO PAULISTANO

Director — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE RED E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 661

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1951

END. TELEGRAF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.242

Ordenará Ridgway imediato reinício das conversações se houver garantias de segurança na área de Kaesong

VISITARAM O CENTRO PETROLIFERO DE ABADAN HARRIMAN E O MINISTRO DO SELO BRITANICO

ABADAN, Ira. 7 (U.P.) — Aca-
bam de chegar a esta cidade os
senhores Richard Stokes, ministro
do Selo Britânico, e Averell Harri-
man, enviado especial do presidente
Truman.

ABADAN, Ira. 7 (U.P.) — Ao
chegar a esta cidade, deixando o
avião que o trouxe, as primeiras
palavras do sr. Averell Harriman
foram: "Onde está Makki?"

O enviado especial do presiden-
te Truman perguntava por Hussein
Makki, secretário da Comissão
Iraniana de Nacionalização, que se
encontrava em alguma
parte de Abadã.

As autoridades britânicas em
Abadã tem protestado violenta-
mente contra as atividades "agita-
doras" de Makki.

TEHRAN, 7 (A.F.P.) — Chega-
ram a Teerã o sr. Averell Harri-
man, delegado de Truman e a
missã britânica chefiada pelo sr.
Richard Stokes, tendo o aparelho
em que viajaram aterrissado em
Khorramshahr, nas imediações do
centro administrativo da "Anglo-
Iranian".

Foram recebidos na residência
do sr. Eric Drake, antigo diretor
da AIOC, pelo sr. Hussein Makki,
representante da Comissão Parla-
mentar de Petróleo, o qual lhes
declarou: "Esta casa faz parte,
agora, do patrimônio iraniano".

TEHRAN, 7 (A.F.P.) — Aos gritos
de "Viva Hussein Makki", cam-
peão dos direitos do Ira", dando
por milhares de operários, o che-
fe da delegação britânica no Ira,
Richard Stokes, Averell Harri-
man, enviado especial do presi-
dente dos Estados Unidos e sua
comitiva visitaram hoje, encabe-
çados por Makki, relator da Co-
missão Iraniana de Petróleo, a
cidade operária da "Anglo-Iranian
Oil Company". Apesar do
intenso calor, Makki mostrou
Stokes e Harriman a "cidade das
tendas", onde vivem dez mil ope-
rários.

Fazendo uso da palavra, Mak-
ki afirmou: "Os operários iranianos
eram privados das condições
mais elementares de existência pe-
la AIOC e serão necessárias pro-

Instalação de Casa Bancária "inversionista" no Brasil

NOVA YORK, 7 (UP) — Ain-
da não se concretizou o plano de
estabelecer uma Casa Bancária do
tipo chamado "inversionista" no
Brasil — foi o que declarou um
representante do "Chase National
Bank".

Todavia, frisou que todas as
partes interessadas continuam em
que não surtem obstáculos.

Dois negociantes norte-ameri-
canos regressaram na semana
passada do Brasil, depois de che-
garem a pleno entusiasmo com os
interesses brasileiros.

Serão convocadas as nações americanas para uma reunião na capital do Panamá

Medidas imediatas deverão ser adotadas para
aumentar a produção e garantir
a distribuição equitativa

PARIS, 7 (UP) — Jaime Tor-
res Bodet, diretor-geral da Organi-
zação Educacional, Científica e
Cultural das Nações Unidas, diri-
giu apelo urgente às 64 nações
membros, no sentido de contri-
buírem para solucionar o proble-
ma da escassez de papel de im-
pressão em todo o mundo. Disse
Bodet: "A escassez de papel torna-
se cada vez mais aguda em todo
o mundo. A alta acelerada dos
preços agrava a situação e a des-
proporção dos abastecimentos de
vários países aumenta o desequilí-
brio internacional".

PARIS, 7 (UP) — Jaime Tor-
res Bodet, diretor da UNESCO,
exortou as sessenta e quatro na-
ções membros da organização, a
tomar medidas para resolver a
escassez do papel de imprensa.

Segundo Bodet, tais medidas se-
rão:

1 — aumentar a produção de
papel para jornais e livros, me-
diante o emprego de novas mate-
rias primas, e facilitando a inver-
são a longo prazo, de acordo com
os convenios internacionais.

2 — garantir a distribuição
mais equitativa do papel.

O apelo de Torres Bodet foi
feito na seguinte mensagem: "A
conferência geral da UNESCO,
organização que compreende ses-
senta e quatro nações membros,
antes de encerrar seu sexto perí-
odo de sessões, que acaba de cele-
brar em Paris, pediu-me advertir
o mundo e os governos de todos
os países sobre um dos mais sé-
rios perigos que ameaçam a edu-
cação e as comunicações, ou em
outras palavras, o meio principal
com que os povos podem chegar
a conhecer-se, entender-se e apre-
ciar-se: refiro-me à crescente es-
carceza na produção de papel de
imprensa. "Muitos jornais e re-
vistas suspenderam suas publica-

Mensagem do comandante supremo das forças da ONU aos chefes da representação comunista sino-coreana

"Qualquer nova violação da 'zona neutra' será interpretada como uma manobra deliberada para o rompimento definitivo das negociações de armistício"

TOQUIO, 8, quarta-feira (U.P.) — (Por Phil Newson, corres-
pondente) — Parece que hoje se-
rá o quarto dia consecutivo sem
negociações de tregua em Kae-
song, pois o comandante supre-

mo das forças da ONU, general
Matthew Ridgway, e os comuni-
stas ainda nada resolveram sobre
o reinício das negociações.

Ontem, Ridgway exigiu nova
garantia de que a neutralidade

de Kaesong não será violada. Dis-
se ele que, "outra violação como
a de sábado último, será inter-
pretada como passo deliberado de
vossa parte para terminar as ne-
gociações de armistício".

Até esta manhã, os comunistas
ainda não haviam respondido à
comunicação de Ridgway ao pri-
meiro ministro da Coreia do Nor-
te e ao comandante chinês na
Coreia, Peng Ten Hual.

Entretanto, o chefe da dele-
gação da ONU, vice-almirante
Charles Turner Joy, e outros três
membros norte-americanos, per-
maneceram em Toquio pelo se-
gundo dia consecutivo, para onde
havia seguido por via aérea.

Com o objetivo de conferenciar
com o general Matthew Ridg-
way.

Os meios de propaganda comu-
nistas estão fazendo extraordiná-
rio esforço para tratar de jus-
tificar a posição norte-coreana e
chinesa, no bojo sem saída em
que se encontram as negociações
de Kaesong.

Conteram as acusações da
ONU de que os vermelhos viola-
ram a neutralidade de Kaesong
e disseram que os navios de guer-
ra, aviões e tropas aliadas ha-
viam violado a neutralidade de
Kaesong, provocando tensão no
ambiente da sede das conferên-
cias.

Embora a emissora de Pequim
tivesse dedicado meia hora de sua
transmissão de notícias em inglês
com o propósito de justificar a
atitude comunista nas negocia-
ções de Kaesong, os vermelhos
não desfecharam seus habituais
ataques verbais contra os Estados
Unidos.

Em outra transmissão pelo ra-
dio, os comunistas se limitaram
a informar que não se realizou
nova conferência em Kaesong.

Recorda-se que Ridgway, em
sua mensagem, frisou que os "in-
cidentes que motivaram a suspen-
são das negociações não são nem
menores nem triviais". Acres-
centou que, na sua opinião, o in-
cidente de sábado último foi de
natureza proposital, uma vez que
os comunistas marcharam com
esquadras de morteiros e metra-
lhadoras, em violação do acordo.

Acreditava-se que o general Rid-
gway pudesse ter enviado a sua
segunda mensagem, devido ao tom
arrogante da versão em japonês
da mensagem em que os comu-
nistas prometiam respeitar a neu-
tralidade.

A versão inglesa era de que to-
masse de apoloia, porém, a ver-
são japonesa foi transmitida pela
emissora de Pequim para consu-
mo dos povos asiáticos, sendo uma
evidente manobra de propaganda,
para fazer perder o prestígio do
supremo comandante das forças
da ONU.

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

Aceitou René Plevin a incumbência de formar o novo governo francês

DEVERA' APRESENTAR-SE PERANTE A ASSEMBLEIA NACIONAL PARA PEDIR INVESTIDURA DAQUELE PARLAMENTO

PARIS, 7 (U.P.) — O ex-pri-
meiro ministro René Plevin acei-
tou o encargo de formar um no-
vo governo que possa arrancar a
França de sua atual crise polí-
tica que já se encontra em sua
quinta semana de vida.

Plevin é membro da União So-
cialista Democrata; às 12 horas
de hoje (tempo local), Plevin
compareceu ao palácio dos Cam-
pos Elíseos para comunicar ao
presidente Auriol que aceitava o
encargo de "premier" a despeito
do frio apoio que lhe foi dado
por dois dos três partidos cen-
tristas — radical socialistas e so-
cialistas.

Entretanto, o chefe da dele-
gação da ONU, vice-almirante
Charles Turner Joy, e outros três
membros norte-americanos, per-
maneceram em Toquio pelo se-
gundo dia consecutivo, para onde
havia seguido por via aérea.

Com o objetivo de conferenciar
com o general Matthew Ridg-
way.

Os meios de propaganda comu-
nistas estão fazendo extraordiná-
rio esforço para tratar de jus-
tificar a posição norte-coreana e
chinesa, no bojo sem saída em
que se encontram as negociações
de Kaesong.

Conteram as acusações da
ONU de que os vermelhos viola-
ram a neutralidade de Kaesong
e disseram que os navios de guer-
ra, aviões e tropas aliadas ha-
viam violado a neutralidade de
Kaesong, provocando tensão no
ambiente da sede das conferên-
cias.

Embora a emissora de Pequim
tivesse dedicado meia hora de sua
transmissão de notícias em inglês
com o propósito de justificar a
atitude comunista nas negocia-
ções de Kaesong, os vermelhos
não desfecharam seus habituais
ataques verbais contra os Estados
Unidos.

Em outra transmissão pelo ra-
dio, os comunistas se limitaram
a informar que não se realizou
nova conferência em Kaesong.

Recorda-se que Ridgway, em
sua mensagem, frisou que os "in-
cidentes que motivaram a suspen-
são das negociações não são nem
menores nem triviais". Acres-
centou que, na sua opinião, o in-
cidente de sábado último foi de
natureza proposital, uma vez que
os comunistas marcharam com
esquadras de morteiros e metra-
lhadoras, em violação do acordo.

Acreditava-se que o general Rid-
gway pudesse ter enviado a sua
segunda mensagem, devido ao tom
arrogante da versão em japonês
da mensagem em que os comu-
nistas prometiam respeitar a neu-
tralidade.

A versão inglesa era de que to-
masse de apoloia, porém, a ver-
são japonesa foi transmitida pela
emissora de Pequim para consu-
mo dos povos asiáticos, sendo uma
evidente manobra de propaganda,
para fazer perder o prestígio do
supremo comandante das forças
da ONU.

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).



REMOVENDO ENTULHOS — SEOUL — En quanto os delegados das duas partes discutem em Kaesong as possibilidades de uma tregua, vários trabalhadores se entregam à tarefa de reconstruir a capital coreana, tantas vezes varrida pela guerra. — (Foto U.P.-ACME).

CONSUMO DE CAFÉ NOS E.E.UU.

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O Departamento da Agricultura fez uma estimativa preliminar de que o consumo do café "per capita" nos Estados Unidos em 1951, na base de grão verde, será de 16,6 libras-peso. Essa estimativa foi feita com exclusão do consumo militar de abastecimentos não civis.

Representa assim um aumento de meia libra com relação ao consumo "per capita" de 16,1 libras de 1950 e contraria a opinião dos peritos do Comitê de Agricultura do Senado que no ano passado disseram que o nível mais alto dos preços iniciado em 1950, poderia causar uma redução de 15 a 20 por cento no consumo de café nos Estados Unidos.

No ano de 1946 o consumo de café "per capita" nos USA era de 19,9 libras e em 1949 de 18,6. Muito embora tenha diminuído o consumo "per capita" desde a guerra, a estimativa de 16,6 libras-peso constitui um aumento de 19 por cento sobre a média de 14 libras dos anos de 1935 a 1939.

Representa assim um aumento de meia libra com relação ao consumo "per capita" de 16,1 libras de 1950 e contraria a opinião dos peritos do Comitê de Agricultura do Senado que no ano passado disseram que o nível mais alto dos preços iniciado em 1950, poderia causar uma redução de 15 a 20 por cento no consumo de café nos Estados Unidos.

No ano de 1946 o consumo de café "per capita" nos USA era de 19,9 libras e em 1949 de 18,6. Muito embora tenha diminuído o consumo "per capita" desde a guerra, a estimativa de 16,6 libras-peso constitui um aumento de 19 por cento sobre a média de 14 libras dos anos de 1935 a 1939.

Representa assim um aumento de meia libra com relação ao consumo "per capita" de 16,1 libras de 1950 e contraria a opinião dos peritos do Comitê de Agricultura do Senado que no ano passado disseram que o nível mais alto dos preços iniciado em 1950, poderia causar uma redução de 15 a 20 por cento no consumo de café nos Estados Unidos.

No ano de 1946 o consumo de café "per capita" nos USA era de 19,9 libras e em 1949 de 18,6. Muito embora tenha diminuído o consumo "per capita" desde a guerra, a estimativa de 16,6 libras-peso constitui um aumento de 19 por cento sobre a média de 14 libras dos anos de 1935 a 1939.

Representa assim um aumento de meia libra com relação ao consumo "per capita" de 16,1 libras de 1950 e contraria a opinião dos peritos do Comitê de Agricultura do Senado que no ano passado disseram que o nível mais alto dos preços iniciado em 1950, poderia causar uma redução de 15 a 20 por cento no consumo de café nos Estados Unidos.

No ano de 1946 o consumo de café "per capita" nos USA era de 19,9 libras e em 1949 de 18,6. Muito embora tenha diminuído o consumo "per capita" desde a guerra, a estimativa de 16,6 libras-peso constitui um aumento de 19 por cento sobre a média de 14 libras dos anos de 1935 a 1939.

Representa assim um aumento de meia libra com relação ao consumo "per capita" de 16,1 libras de 1950 e contraria a opinião dos peritos do Comitê de Agricultura do Senado que no ano passado disseram que o nível mais alto dos preços iniciado em 1950, poderia causar uma redução de 15 a 20 por cento no consumo de café nos Estados Unidos.

No ano de 1946 o consumo de café "per capita" nos USA era de 19,9 libras e em 1949 de 18,6. Muito embora tenha diminuído o consumo "per capita" desde a guerra, a estimativa de 16,6 libras-peso constitui um aumento de 19 por cento sobre a média de 14 libras dos anos de 1935 a 1939.

Representa assim um aumento de meia libra com relação ao consumo "per capita" de 16,1 libras de 1950 e contraria a opinião dos peritos do Comitê de Agricultura do Senado que no ano passado disseram que o nível mais alto dos preços iniciado em 1950, poderia causar uma redução de 15 a 20 por cento no consumo de café nos Estados Unidos.

No ano de 1946 o consumo de café "per capita" nos USA era de 19,9 libras e em 1949 de 18,6. Muito embora tenha diminuído o consumo "per capita" desde a guerra, a estimativa de 16,6 libras-peso constitui um aumento de 19 por cento sobre a média de 14 libras dos anos de 1935 a 1939.

Representa assim um aumento de meia libra com relação ao consumo "per capita" de 16,1 libras de 1950 e contraria a opinião dos peritos do Comitê de Agricultura do Senado que no ano passado disseram que o nível mais alto dos preços iniciado em 1950, poderia causar uma redução de 15 a 20 por cento no consumo de café nos Estados Unidos.

No ano de 1946 o consumo de café "per capita" nos USA era de 19,9 libras e em 1949 de 18,6. Muito embora tenha diminuído o consumo "per capita" desde a guerra, a estimativa de 16,6 libras-peso constitui um aumento de 19 por cento sobre a média de 14 libras dos anos de 1935 a 1939.

Representa assim um aumento de meia libra com relação ao consumo "per capita" de 16,1 libras de 1950 e contraria a opinião dos peritos do Comitê de Agricultura do Senado que no ano passado disseram que o nível mais alto dos preços iniciado em 1950, poderia causar uma redução de 15 a 20 por cento no consumo de café nos Estados Unidos.

No ano de 1946 o consumo de café "per capita" nos USA era de 19,9 libras e em 1949 de 18,6. Muito embora tenha diminuído o consumo "per capita" desde a guerra, a estimativa de 16,6 libras-peso constitui um aumento de 19 por cento sobre a média de 14 libras dos anos de 1935 a 1939.

Representa assim um aumento de meia libra com relação ao consumo "per capita" de 16,1 libras de 1950 e contraria a opinião dos peritos do Comitê de Agricultura do Senado que no ano passado disseram que o nível mais alto dos preços iniciado em 1950, poderia causar uma redução de 15 a 20 por cento no consumo de café nos Estados Unidos.

O problema espanhol: reforma ou maior repressão?

JEAN CREACH (Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

(ULTIMO DE UMA SERIE DE DOIS ARTIGOS)

MADRID — Um pouco antes do Escorial ergue-se a fachada de um pequeno palácio, tão simples e gracioso quanto as vilas construídas pelos Medici em torno de Florença. Por trás dessa fachada, numa espessura de 80 metros, ficam as partes iniciais das grossas muralhas de tijolo e pedra, os futuros das grandes colunas que se levantam do solo. Quem está construindo esse palácio? Uma tabuleta levantada junto à estrada pelos arquitetos anuncia descaradamente a quem passa: o Departamento das Prisões.

Há vinte anos vem sendo gasto dinheiro nos novos Ministérios ainda não completados: no Ministério do Ar, em Moncloa, que os madrilenos apelidaram: Mosteiro; na Estação Transmissora da Rádio Barcelona, de Múrcia; no edifício das cabanas dos famintos habitantes de Atras; no edifício administrativo do Instituto de Seguros; nos bancos fundados pelo próprio regime; nos luxuosos confortos elétricos de Madrid e em centenas de outras despesas de luxo. Isso tem ajudado os espanhóis a esquecerem as realizações do regime: pontes e igrejas reconstruídas; 130.000 casas residenciais construídas perto das grandes cidades e 70 represas construídas em dez anos. O povo não compreende como

o general Franco, que está sempre afirmando que a Espanha é pobre, permite despesas tão sustanciais. E' verdade que essa crítica se aplica igualmente aos que a fazem: no meio da severidade de Castela ou do realismo dos bairros comerciais, todo o espanhol, castelhano, galego, basco, andaluz ou catalão, sonha os mesmos sonhos: quanto mais ruinoso e o luxo tanto mais crescem os sonhos: o espanhol se entrega a eles porque exaltam seu orgulho e parecem ofuscar sua pobreza e sua fraqueza.

A terra é pobre, diz o regime, e isso é um lugar comum da literatura espanhola. Os empregados que não saem de Barcelona, o operário de construção civil de Málaga que não terá meios de levar sua família à praia de Torremolinos, apenas a 15 quilômetros de seu local de trabalho, o carroceiro de Badajoz — todos fazem eco do mesmo sentimento. Mas o catalão em seu trigal, o valenciano que faz duas colheitas por ano, plantando arroz nos brejos em lugar de trigo, o andaluz com suas terras cobertas de oliveiras — todos esses estão sorridentes. Acabo de regressar de uma viagem de mais de 3.000 quilômetros entre seus campos. Compreendo a significação de seu sorriso.

Outras pessoas, também, compreendem: os latifundiários de Huelva, ao norte de Sevilha; de Puebla, entre Antequera e Málaga; de Almerindios de Lorca, no coração daquelas terras anda-

lusas que são consideradas as mais miseráveis; de Cascedilla, nas portas de Madrid; de Segovia e Valladolid, na grande planície de Castela Velha e na maior parte das regiões "pobres", para grande número deles, a modernização da agricultura, a substituição do arado obsoleto pelo moderno arado e do burro pelo trator, mais rico alimentando uma população maior e nunca se preocupando em saber se isso defenderá os seus próprios interesses. Ninguém quer lucros rápidos na Espanha. Os camponeses andaluzes e castelhanos fazem eco às objeções de seus patrões:

— Essas coisas estranhas? Que quer o senhor que a gente faça com elas?

Não se trata de uma simples questão de irrigação, como o governo imagina. E' uma questão de mentalidade do país — cinco sextas partes da população — que é a raiz das dificuldades. E, de um modo geral, o regime pouco fez para mudá-la. Contudo, o regime deseja transformar a Espanha num Estado moderno, com uma ordem social moderna, assegurando a justiça "do príncipe" em lugar da injustiça e crueldade de seus súditos. Se tivesse conseguido fazer isso, estaria os espanhóis unanimemente protestando contra a política econômica e social de Madrid? — (APLA).

Aviador inglês envolvido em delito grave

LONDRES, 7 (U.P.) — O Ministério da Aeronáutica anunciou que um aviador que trabalhou no Q.G. do Comando de Capas Britânicas está sendo acusado de posse ilegal de material secreto e poderá ser processado pela corte marcial.

As autoridades declararam que o aviador Gerald Stubbs está sendo submetido a investigação para verificar se há provas para o seu julgamento pelo tribunal militar. Segundo as normas do processo seguidas em casos similares, o julgamento somente se realizará após uma completa investigação.

LONDRES, 7 (U.P.) — O Ministério da Aeronáutica anunciou que um aviador que trabalhou no Q.G. do Comando de Capas Britânicas está sendo acusado de posse ilegal de material secreto e poderá ser processado pela corte marcial.

As autoridades declararam que o aviador Gerald Stubbs está sendo submetido a investigação para verificar se há provas para o seu julgamento pelo tribunal militar. Segundo as normas do processo seguidas em casos similares, o julgamento somente se realizará após uma completa investigação.

LONDRES, 7 (U.P.) — O Ministério da Aeronáutica anunciou que um aviador que trabalhou no Q.G. do Comando de Capas Britânicas está sendo acusado de posse ilegal de material secreto e poderá ser processado pela corte marcial.

As autoridades declararam que o aviador Gerald Stubbs está sendo submetido a investigação para verificar se há provas para o seu julgamento pelo tribunal militar. Segundo as normas do processo seguidas em casos similares, o julgamento somente se realizará após uma completa investigação.

LONDRES, 7 (U.P.) — O Ministério da Aeronáutica anunciou que um aviador que trabalhou no Q.G. do Comando de Capas Britânicas está sendo acusado de posse ilegal de material secreto e poderá ser processado pela corte marcial.

As autoridades declararam que o aviador Gerald Stubbs está sendo submetido a investigação para verificar se há provas para o seu julgamento pelo tribunal militar. Segundo as normas do processo seguidas em casos similares, o julgamento somente se realizará após uma completa investigação.

LONDRES, 7 (U.P.) — O Ministério da Aeronáutica anunciou que um aviador que trabalhou no Q.G. do Comando de Capas Britânicas está sendo acusado de posse ilegal de material secreto e poderá ser processado pela corte marcial.

As autoridades declararam que o aviador Gerald Stubbs está sendo submetido a investigação para verificar se há provas para o seu julgamento pelo tribunal militar. Segundo as normas do processo seguidas em casos similares, o julgamento somente se realizará após uma completa investigação.

LONDRES, 7 (U.P.) — O Ministério da Aeronáutica anunciou que um aviador que trabalhou no Q.G. do Comando de Capas Britânicas está sendo acusado de posse ilegal de material secreto e poderá ser processado pela corte marcial.

As autoridades declararam que o aviador Gerald Stubbs está sendo submetido a investigação para verificar se há provas para o seu julgamento pelo tribunal militar. Segundo as normas do processo seguidas em casos similares, o julgamento somente se realizará após uma completa investigação.

LONDRES, 7 (U.P.) — O Ministério da Aeronáutica anunciou que um aviador que trabalhou no Q.G. do Comando de Capas Britânicas está sendo acusado de posse ilegal de material secreto e poderá ser processado pela corte marcial.

As autoridades declararam que o aviador Gerald Stubbs está sendo submetido a investigação para verificar se há provas para o seu julgamento pelo tribunal militar. Segundo as normas do processo seguidas em casos similares, o julgamento somente se realizará após uma completa investigação.

OS SANTOS DO DIA

8 DE AGOSTO
São Ciríaco, São Longo e Santo Emélio, valiosos cristãos do século terceiro que tomaram a si a gloriosa missão de propagar a fé cristã e católica em terras da Ásia, notadamente na Pérsia onde, embora logo pelo ardor com que anunciavam os Evangelhos de Jesus Cristo, alcançaram numerosas conversões.

Pelões prisioneiros pelos delegados romanos na Pérsia, como fossem eles naturais de Roma, para a sede do Império foram enviados e, ali, sob Declecion e Maximino foram punidos com a morte entre martírios atrozes. E S. Ciríaco, confessor da fé, em Gales, grande amigo do povo, ao qual ao mesmo tempo que instrua nos mistérios da religião católica, servia com sua inesgotável saúde a todos edificando pelas suas peregrinas virtudes, tanto que, tendo morrido em 1150, mal foi beatificado, a Igreja de Gales o adotou como padroeiro da cidade, onde, como tal, vem sendo cultuado até nossos dias.

OBRAS DAS VOTAÇÕES

Comunicamos aos reverendos, ex. padres diretores de Centros, exmas. sras. zeladoras e associadas da Obra das Votações Sacerdotais, que hoje, às 16 horas haverá a costumeira Reunião Trimestral, presidida por S. Excel. revma. Dom Antonio Maria Alves de Siqueira, DD. Diretor Delegado do O. V. S. Todos os centros devem enviar pelo menos um representante a fim de tomar conhecimento dos assuntos tratados e depois comparecer na reunião parquial. (a) p. José Maria Paine — Secretário Geral do O. V. S.

CRISMA

Durante o corrente mês, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar administrará o Santo Sacramento do Crisma, às 14 horas nas seguintes Igrejas do Arcebispoado.

Dia 12 — na Igreja matriz de São Paulo da Cruz (Calvario) rua Andrade;

Dia 19 — na Igreja matriz de N. Sra. da Candelária, de Vila Maria;

Dia 25 — na Igreja de Caucalia, na paróquia de Colô.

ACAO CATOLICA ARQUIDIOCESANA

CONGRESSO INTERNACIONAL DE APOSTOLADO LEIGO — Sob a direção de d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo auxiliar, e do pe. José Thuler, a Ação Católica Arquidiocesana e a Federação das Congregações Marianas organizaram uma excursão à Europa, por ocasião do Primeiro Congresso Internacional de Apostolado Leigo a realizar-se em Roma. Informações mais detalhadas no secretariado geral da A. C., à Rua Venezuela, 78, 78 — 1.º andar, sala 108, ou na sede da Federação das Congregações Marianas, à Rua Conde de Sarzedas, 100, telefone 32-1515, ou ainda na Igreja matriz de São João Batista, telefone 9-2645.

VISITA PASTORAL

D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, estará em visita pastoral na paróquia de Santa Teresinha — Higienópolis, até hoje.

OBRA DAS VOTAÇÕES Sacerdotais

Comunicamos aos reverendos, ex. padres diretores de Centros, exmas. sras. zeladoras e associadas do OVS, que hoje, às 16 horas, haverá na Igreja Metropolitana a costumeira reunião trimestral, sob a presidência do exmo. sr. d. Antonio M. Alves de Siqueira, diretor-delegado. Todos os centros devem enviar pelo menos um representante, a fim de tomar conhecimento dos assuntos tratados e depois comunicar na reunião parquial. — São Paulo, 8 de agosto de 1951. (a) p. José Mayer Paine, secretário geral.

CONFERENCIA DO PADRE DELCUE, JESUITA

Promovida pela Faculdade de

Filosofia Sedes Sapientiae, pronunciará uma conferência, hoje, às 16 horas, no auditório da referida Faculdade, na rua Marquês de Paraná, 111, sobre "O problema da formação religiosa no mundo moderno", o revmo. pe. Delcuc, jesuíta, diretor do Centro Internacional de Formação Religiosa, em Bruxelas. São especialmente convidados os sacerdotes, religiosos, religiosas, professores, catequistas e demais pessoas interessadas.

O MAXIMO CENTENARIO DESTA ANO

O Cristianismo é a alma da chamada civilização ocidental, que também amalgama num todo o direito romano e a arte grega.

O Cristianismo portei é de origem asiática, e foi o asiático Jesus que o fundou. Era todavia a Palestina, porção da Ásia, onde nasceu e o fundou, um território de Roma Imperial. Eis porque, se os Evangelhos, que traçam as linhas gerais da biografia e da atividade de Cristo Senhor, rumam os acontecimentos da Galiléia para Jerusalém, na Judéia, onde o Mestre haveria de morrer, sendo a Cidade Santa o termo da sua jornada terrestre, já os Atos, o qual livro é como que a biografia de Cristo Místico ou Igreja Nascente, partem de Jerusalém, como foco e centro da nova religião, e rumam em busca da Roma dos Césares.

Realizando essa marcha para o ocidente, o Cristianismo devia introduzir-se na Europa. De começo, as províncias orientais do Império, e depois na Urbe. E assim foi que lá pelo ano 50, como ali quem querem, ou 51, como o preferem outros, saindo de Troade, burso próximo à antiga Tróia, na Turquia de hoje, o Cristianismo veio para o mundo através do Mar Egeu e atingiu o porto de Neápolis na Macedônia. Ali terminava a magnífica via Ignaciana, que os Romanos construíam a fim de comunicar esse porto do Egeu, e próximo ao Porto Euxino ou Mar Negro, com o de Durazzo no Mar Adriático e fronteiro à Itália.

As longas viagens estavam Filipos, Antipolis, Apolonia e Tessalônica. O grande Apolônio pregou então a Cruz de Cristo nessas paragens, até que abandonou a Via Ignaciana e desceu até Atenas e Corinto. A Europa foi fazendo-se cristã. E a Europa cristã, através do Mar, foi acalimando-se esplendidamente em terras americanas.

Elas porque o ano passado e este ano de conjunto celebraram o 19.º centenario da evangelização europeia. Todos os demais centenarios, celebrando-se fatos posteriores de vulto que a história foi registando, são de menor monta e simples frutos desse fato ímpar, que é a cristianização da Europa. Afinal, a Cruz é a alma da raça ocidental. E o Evangelho a base da vida íntima do mundo, já cristão ou com tendências a sê-lo, sobretudo pelo influxo dos europeus e americanos.

FESTA DA ASSUNÇÃO DE N. S. SENHORA

Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, por merecimento de Deus e da Santa Sé Apostólica, arcebispo metropolitano de São Paulo, arcebispo titular de Santa Igreja Romana sob o título de São Pancrácio.

Fazemos saber ao Colégio Católico Metropolitano, aos reverendos, ex. padres e sacerdotes, da Ação Católica, Congregações Marianas, Pias Unções, Colegios Católicos, Associações Religiosas e aos fiéis de nossa amada arquidiocese que, ocorrendo a 15 do corrente, a festa da Assunção de Nossa Senhora aos céus, a realizá-la pela primeira vez depois da Proclamação do Dogma desta inefável privilegio de Maria Santíssima, resolvemos solenizar com piedoso entusiasmo a festividade da Senhora da Assunção e da Glória, titular bem querida de nossa Sé Catedral.

As comemorações abrangerão um Tríduo Preparatório, celebração da Virgem, Missa Pontifical e grandiosa celebração conforme o seguinte programa:

I — TRIDUO PREPARATORIO

Locais: matrizes do Sr. Bom Jesus do Braço, de São Geraldo das Perdizes, e da Imaculada Conceição.

Dia e hora: Respetivamente, nos dias 11, 12 e 13 de agosto, às 19.30 horas.

Programa: 1.º — Entrada solene dos Congregados Marianos e Filhas de Maria. 2.º — Recitação solene do Terço do Santo Rosário. 3.º — Cantos das Ladainhas de Nossa Senhora. 4.º — Pregação. 5.º — Entrada processional do exmo. sr. bispo oficiante e ministros. 6.º — Recitação da Consagração. 7.º — Bênção com o SS. Sacramento. 8.º — Canto — "Com minha Mãe estarei".

II — CELEBRAÇÃO DA VIGILIA

No dia 14 de agosto, às 20 horas, na Matriz de Santa Ifigênia, Catedral Provisória, os seminaristas do Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, cantarão, solenemente, com as Preladas, as Primeiras Vespertinas da Festa da Assunção de Nossa Senhora. Dará a bênção com o SS. Sacramento o exmo. sr. d. Paulo Rolim Loureiro.

III — SOLENAIDADES DO DIA DA ASSUNÇÃO

(15 de agosto)
A — Missa Pontifical: As 9.30 horas, na Basílica de São Bento, dedicada à Assunção de Nossa Senhora, s. emba. revma. o sr. cardeal arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, assistido pelo Colégio Católico Metropolitano, cantará solene Missa Pontifical, em honra de Maria Santíssima. Assuam os céus. O coro estará a cargo dos reverendos, ex. padres Beneditinos, e servirá ao altar os seminaristas do Seminário Central.

B — Concentração de encerramento:

a) Desfile festivo em louvor de Nossa Senhora da Glória: Hora: As 16 horas. Trajeto: Da Basílica da Assunção (largo de São Bento) à Catedral da Assunção (praça da Sé), pelas ruas Libero Badaró e Benjamin Constant.

Participantes: Colegios católicos, masculinos e femininos; sócios da Juventude Masculina e Feminina da Ação Católica; Congregados Marianos e Filhas de Maria, que desfilarão carregando as suas bandeiras e estandartes. Formação: Na frente de cada grupo homogêneo, colocar-se-ão

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. IOLANDA RODRIGUES — Com 22 anos de idade, filha do sr. Manoel Rodrigues Fernandes e da sra. Maria de Oliveira. Deixa os irmãos: — Eulália, Hermelinda e Beatriz.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da rua Calvário, 1.016, para o cemitério do Araçá.

SRA. CECILIA LECOMBERRI — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Zeferino Lecomberri. Deixa os filhos: — Tomaz, casado com o sr. Luiz Francisco; Conceição, casada com o sr. Francisco; e Maria, casada com o sr. Antônio. Deixa os irmãos: — Antônio, Barboza e Felipe.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da rua Conde de Albuquerque, 955, para o cemitério de São Paulo.

SRA. MARGAREDA ROGER — Com 63 anos de idade, viúva do sr. Fritz Rogger. Deixa as filhas: — Herta e Eria.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da rua Joaquim Antônio, 6, para o cemitério São Paulo.

No Rio de Janeiro, com 37 anos de idade, casada com o sr. Rafael Gugliotti.

O corpo foi trasladado ontem para esta capital, à rua Lopes de Oliveira, 148, de onde saiu o feretro hoje, às 15 horas, para o cemitério São Paulo.

SRA. LAURA DE ALMEIDA DE LUCCA — Com 57 anos de idade, casada com o sr. Alfredo de Lucca. Deixa os filhos: — Antônio, casado com a sra. Maria de Oliveira; e Maria, casada com o sr. João de Oliveira. Deixa os irmãos: — João, casado com a sra. Maria de Oliveira; e Maria, casada com o sr. João de Oliveira. Deixa os irmãos: — João, casado com a sra. Maria de Oliveira; e Maria, casada com o sr. João de Oliveira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo do feretro da rua Desembargador do Vale, 136, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO CINTRA PACHECO — Com 78 anos de idade, viúva do sr. João Pacheco de Almeida Prado. Deixa os filhos: — João, casado com a sra. Maria de Almeida Prado; e Maria, casada com o sr. João de Almeida Prado. Deixa os irmãos: — João, casado com a sra. Maria de Almeida Prado; e Maria, casada com o sr. João de Almeida Prado.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo do feretro da rua Desembargador do Vale, 136, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO CINTRA PACHECO — Com 78 anos de idade, viúva do sr. João Pacheco de Almeida Prado. Deixa os filhos: — João, casado com a sra. Maria de Almeida Prado; e Maria, casada com o sr. João de Almeida Prado. Deixa os irmãos: — João, casado com a sra. Maria de Almeida Prado; e Maria, casada com o sr. João de Almeida Prado.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo do feretro da rua Desembargador do Vale, 136, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO CINTRA PACHECO — Com 78 anos de idade, viúva do sr. João Pacheco de Almeida Prado. Deixa os filhos: — João, casado com a sra. Maria de Almeida Prado; e Maria, casada com o sr. João de Almeida Prado. Deixa os irmãos: — João, casado com a sra. Maria de Almeida Prado; e Maria, casada com o sr. João de Almeida Prado.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo do feretro da rua Desembargador do Vale, 136, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO CINTRA PACHECO — Com 78 anos de idade, viúva do sr. João Pacheco de Almeida Prado. Deixa os filhos: — João, casado com a sra. Maria de Almeida Prado; e Maria, casada com o sr. João de Almeida Prado. Deixa os irmãos: — João, casado com a sra. Maria de Almeida Prado; e Maria, casada com o sr. João de Almeida Prado.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo do feretro da rua Desembargador do Vale, 136, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO CINTRA PACHECO — Com 78 anos de idade, viúva do sr. João Pacheco de Almeida Prado. Deixa os filhos: — João, casado com a sra. Maria de Almeida Prado; e Maria, casada com o sr. João de Almeida Prado. Deixa os irmãos: — João, casado com a sra. Maria de Almeida Prado; e Maria, casada com o sr. João de Almeida Prado.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo do feretro da rua Desembargador do Vale, 136, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO CINTRA PACHECO — Com 78 anos de idade, viúva do sr. João Pacheco de Almeida Prado. Deixa os filhos: — João, casado com a sra. Maria de Almeida Prado; e Maria, casada com o sr. João de Almeida Prado. Deixa os irmãos: — João, casado com a sra. Maria de Almeida Prado; e Maria, casada com o sr. João de Almeida Prado.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo do feretro da rua Desembargador do Vale, 136, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO CINTRA PACHECO — Com 78 anos de idade, viúva do sr. João Pacheco de Almeida Prado. Deixa os filhos: — João, casado com a sra. Maria de Almeida Prado; e Maria, casada com o sr. João de Almeida Prado. Deixa os irmãos: — João, casado com a sra. Maria de Almeida Prado; e Maria, casada com o sr. João de Almeida Prado.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo do feretro da rua Desembargador do Vale, 136, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO CINTRA PACHECO — Com 78 anos de idade, viúva do sr. João Pacheco de Almeida Prado. Deixa os filhos: — João, casado com a sra. Maria de Almeida Prado; e Maria, casada com o sr. João de Almeida Prado. Deixa os irmãos: — João, casado com a sra. Maria de Almeida Prado; e Maria, casada com o sr. João de Almeida Prado.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo do feretro da rua Desembargador do Vale, 136, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO CINTRA PACHECO — Com 78 anos de idade, viúva do sr. João Pacheco de Almeida Prado. Deixa os filhos: — João, casado com a sra. Maria de Almeida Prado; e Maria, casada com o sr. João de Almeida Prado. Deixa os irmãos: — João, casado com a sra. Maria de Almeida Prado; e Maria, casada com o sr. João de Almeida Prado.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo do feretro da rua Desembargador do Vale, 136, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO CINTRA PACHECO — Com 78 anos de idade, viúva do sr. João Pacheco de Almeida Prado. Deixa os filhos: — João, casado com a sra. Maria de Almeida Prado; e Maria, casada com o sr. João de Almeida Prado. Deixa os irmãos: — João, casado com a sra. Maria de Almeida Prado; e Maria, casada com o sr. João de Almeida Prado.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo do feretro da rua Desembargador do Vale, 136, para o cemitério São Paulo.

SERÃO CONVOCADAS

(Conclusão da 1.ª página).

Camara prevendo a criação de forças aéreas, nos Estados Unidos, constituídas de 163 grupos (138 grupos com base em terra e 25 grupos com base em porta-aviões). Propôs a criação de uma aeronáutica de grande tonalidade (2 para o Oceano Atlântico e um para o Pacífico). O representante Winslow é de opinião que a criação de tal força aérea exigiria efetivos suplementares de 300.000 homens e novas instalações terrestres, o que tornaria necessária a soma de 400 milhões de dólares.

Como se sabe, a aviação norte-americana compõe-se atualmente de 87 grupos, nos quais se juntam 9 outros grupos, em vias de formação.

SERIAMENTE PRE-OCUPADA

(Conclusão da 1.ª página).

rias no sentido de fazer frente à crise de papel de jornal.

Lembrando que a conferência geral da UNESCO o encarregou, no mês passado, de alertar a opinião pública mundial sobre um dos graves perigos que ameaçam a educação e a informação, insuficiência de produção de papel de jornal e papel editorial, Torres Bodet salientou que a alta arrecadação dos preços agrava ainda mais a situação, enquanto que a desproporção das quantidades disponíveis nos diversos países — acentua o desequilíbrio internacional.

De outra parte, essa situação teve consequências nefastas sobre a instrução: muitas escolas e universidades já não possuem livros, cadernos etc., e seria impossível fornecer livros, jornais, publicações, aos homens que aprendem a ler, se o número dos mesmos aumentasse de apenas 5 por cento.

SÃO PAULO TERA

(Conclusão da última página).

dos Unidos, estão a cargo da "Halabird and Root and Burge", de Chicago, na qual trabalham cerca de 300 arquitetos.

SEU NOME RESULTARÁ DE UM CONCURSO POPULAR

Finalizando suas declarações, o sr. Simone Pereira expressou-nos seu ponto de vista, segundo o qual São Paulo, mais que qualquer outra cidade do Brasil, necessita de um grande hotel, com o melhor que existe no gênero. Esperamos que esse notável empreendimento esteja concluído para os festejos comemorativos do quarto centenario de fundação de São Paulo, para atender a grande massa de turistas e estrangeiros que virão de fora para assistir a essa grande festa.

De uma expressão contribuiu para esse grande acontecimento na vida da cidade. Quanto ao nome do futuro hotel, posso adiantar que ainda não está escolhido, devendo resultar de um grande concurso popular, que instituiremos na ocasião, oferecendo valiosos prêmios aos que dele participarem. Com isso, daremos ao nome do seu grande hotel!

Ampla reorganização

(Conclusão da última página).

Estado. O sr. governador já manifestou ao Tribunal de Justiça o desejo de que os novos regionais de alçada sejam criados futuramente, para funcionar no interior do Estado. A esse respeito, os três poderes revelam idêntico pensamento, ao que estou informado.

— Quanto à minha viagem ao Rio — conclui o sr. Loureiro Junior — é ela motivada por assuntos exclusivamente pessoais, devendo regressar a São Paulo amanhã à tarde.

TANCREDO

(Conclusão da última página).

NÃO SEI SE MINHA MULHER ME AMA, E TAMBÉM SE EU SEI COMO PROVÁ-LO.

RECORDO AOS CUMES, DE MOTIVOS PARA QUE SINTA CUMES.

E OBSERVO COMO REAGE.

SÓLO 5.000 DÍGITOS

4914 440

ULTIMA HORA ESPORTIVA

SUSPENSO POR UM JOGO O CENTRO-AVANTE DO SANTOS F. C.

O Tribunal de Justiça Desportiva, ontem reunido, resolveu suspender por um jogo o centro-avante Silas, do Santos F. C. Dessa forma, o atacante do clube paulista não atuará no próximo encontro com o S. Paulo F. C.

A diretoria da Sociedade Desportiva Palmeiras resolveu que o jogo com o Radium, de Mococa, será, mesmo, no Parque Antártica, no próximo sábado, à tarde.

ORDENARA' RIDGWAY IMEDIATO REINICIO

(Conclusão da 1.ª página).

A conjuntura de hoje, quarta-feira, não haverá nova conferência em Kaesong, se baseada na crença de que Joy e seus acompanhantes permanecerão em Toquio até que se receba uma resposta comunista satisfatória.

Pelo menos cinco horas necessitam os delegados da ONU para chegar à aviação até o acampamento de paz aliado e meia hora em helicóptero para atingir Kaesong.

TEXTO DA MENSAGEM DO GOAL, RIDGWAY

TOQUIO, 7 (U. P.) — É o seguinte o texto da mensagem dirigida pelo general Matthew B. Ridgway, comandante supremo das Nações Unidas, aos líderes militares comunistas Kim Il Sung e Peng Teh Hui: "Recebi e me interei do conteúdo de vossa mensagem de 6 de agosto em que manifestais ter novamente expedido ordens a vossos guardas em Kaesong para que achem estrilameiros e determinação de que nenhum guarda armado deve penetrar na área de conferência, a fim de que não se repitam incidentes semelhantes aos de 4 de agosto."

"Observo também que descreveis esse incidente como de somenos importância, acidental e trivial. Tais incidentes têm uma importância capital, conforme já indiquei antes. Incidentes não podem ser 'pequenos' e 'triviais'. E devida-se mesmo de que a natureza acidental já que baterias de morteiros e metralhadoras estavam presentes, em violação a vosso acordo, com seu equipamento na zona neutra, enquanto que as únicas forças armadas na zona neutra deveriam ser as que se precisassem unicamente para as funções militares."

"É necessário que se entenda, claramente, que acento o reinício das negociações de armistício sob a condição de que se cumpram ao pé da letra vossas garantias quanto à neutralidade da região de Kaesong. Todas as palavras adicionais que se pronunciaram neste sentido serão interpretadas como um passo deliberado de vossa parte para terminar com as negociações sobre o armistício. Espero que aceiteis esta condição."

"Assinado — M. B. Ridgway, general do Exército dos Estados Unidos."

ATAQUES DA RADIO DE PYONGYANG

MOSCOW, 7 (AFP) — A Agência Tass anuncia de Pyongyang que a agência telegráfica norte-coreana acaba de publicar um comunicado declarando que, sob a capa de conversações de armistício, "os imperialistas dos Estados Unidos se preparam para ampliar sua agressão. O comunicado afirma, em seguida, que "os homens dos Estados Unidos acham que lhes será proveitoso prolongar as conversações ou mesmo torpedeá-las. Propondo essas emendas à ordem do dia, relativas ao estabelecimento do Estado democrático, a delegação dos Estados Unidos assegura que a superfície enorme de território norte-coreano que reclama permitira criar uma linha de defesa. E a mentira evidente, que não reclama qualquer desmentido."

A comunicação da Agência Telegráfica Coreana acrescenta que "na realidade, o território que a

CONTAS ESPECIAIS DE 100 MILHÕES

(Conclusão da última página).

técnicos da Prefeitura o início de estudos tendentes a atribuir outras regalias e direitos a essa categoria de trabalhadores, com base nas possibilidades de que dispõe o Executivo.

Se, de um lado, estou satisfeito com a atitude da Edilidade, de outro espero que os órgãos técnicos elaborem estudos para atribuir outros direitos ao operariado municipal, direitos esses que terão de consultar ao interesse público."

EM ESTUDOS A REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO

Finalmente, o sr. Armando de Arruda Pereira declarou que o projeto de reestruturação do funcionalismo municipal, de autoria do presidente da Câmara Municipal, sr. André Nunes Junior, está em análise da Secretaria de Finanças. Já foi analisado pelos secretários de Educação e Cultura e dos Negócios Internos e Jurídicos e será submetido, depois, à apreciação dos secretários de Obras e de Higiene. Por enquanto, esse projeto não sofreu alterações.

MAJORAÇÃO DOS INGRESSOS NOS JOGOS DE FUTEBOL

RIO, 7 (A. N.) — A questão da majoração dos ingressos para os jogos de futebol voltará a ser discutida em reunião marcada para amanhã e na qual tomarão parte o prefeito desta capital e os presidentes dos principais clubes. Acredita-se que haverá um acordo relativamente ao assunto.

FALECEU ESTA MADRUGADA O DR. OSCAR RODRIGUES ALVES

Ao encerrarmos os trabalhos da redação, cerca de 1.30 horas da manhã, fomos dolorosamente surpreendidos com a notícia do falecimento do dr. Oscar Rodrigues Alves, ocorrido aos primeiros minutos de hoje.

O illustre extinto, filho do grande brasileiro Rodrigues Alves, presidente da República por duas vezes e também do Estado de São Paulo, era uma das figuras de proa na política, nos meios cultos e na sociedade brasileira.

Tendo ocupado os mais elevados cargos da política de São Paulo, em todos os seus traços inapagáveis do seu profundo conhecimento administrativo e do seu acendrado amor ao seu Estado e ao seu país.

O passamento do dr. Oscar Rodrigues Alves vem cobrir de luto não só uma das extirpes mais nobres do tronco bandeirante, como também toda a família brasileira pelo muito que fez por São Paulo e pelo Brasil.

ACIDO BORICO U.S.P. ACIDO LACTICO U.S.P. ALECRIM EM FOLHAS ALFAZEMA EM FLORES BORAX CADMIUM 99.9% EM PEÇAS CAL SODADA (SODA LIME) CLORETO DE AMONIA CRIOLITE SINTETICA PURA FERRO REDUZIDO PELO HIDROGENIO GLICERIO - FOSFATO DE MAGNESIA GLUCOSE INJETAVEL U.S.P.

INCENSO IODO RESUBLIMADO IODORETO DE POTASSIO LACTATO DE CALCIO LACTOSE NOZ VOMICA RAZURAS OLEO DE CEDRO MICROFIL OXYDO DE CHUMBO OZOKERITE PENICILINA PARAFINA REF. 135 ROTIM EM FALHINIA RUBBARBO EM PEÇAS SODA CAUSTICA P.A. EM BASTOES E LENTILHAS SULFAGUANIDINE

TERMOMETROS INGLESES E AMERICANOS

FERNANDO MAIA

RUA LEANDRO MARTINS, 76 — TELEFONE: 43-4824

END. TEL.: FERMAIA — RIO DE JANEIRO

QUALIFICADA PELO DEPARTAMENTO

(Conclusão da 1.ª pag.)

3.ª TENTATIVA DOS RUSSOS NAÇÕES UNIDAS. Nova York, 7 (U. P.) — Efeitos das Nações Unidas interpretaram a proposta de "paz", feita ontem a noite pelo presidente soviético, Nikolai Mikhailovich Shvernik, em carta a Truman, como reiteração do programa que a Assembleia Geral recusou duas vezes por considerá-lo como propaganda soviética.

O ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Y. Vishinskiy, propôs em reuniões da Assembleia Geral em 1949 e 1950, um pacto das cinco potências, que em síntese abrangia os pontos expostos por Shvernik em carta de ontem ao presidente dos Estados Unidos.

NÃO PASSA DE MANOBRAS COMUNISTAS WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os círculos parlamentares reagiram de forma cautelosa ante a proposta contida na carta do presidente da Rússia, sr. Nicolai Mikhailovich Shvernik, ao presidente Truman.

O senador Alexander Wiley, um dos mais destacados membros do Partido Republicano no comitê das Relações Exteriores do Senado, considera a carta como uma manobra comunista.

"Querem eles — disse Wiley — outra oportunidade para abrir a boca e gritar ao mundo que os Estados Unidos são agressores e que há de ser feita uma guerra de destruição contra os povos da URSS e ao mesmo tempo a destruição da paz mundial."

"Tais declarações — afirmou ainda a mensagem — que estão em contradição, não somente com o interesse da paz, mas também com os princípios elementares da moral humana, devem chamar sobre si as condenações do Congresso norte-americano."

O governo dos Estados Unidos — declara o referido documento — "rejeita de modo absoluto todas as propostas de paz socialistas. E paralelamente, a América estabelece uma vasta rede de bases militares nos territórios estrangeiros — perto das fronteiras da URSS."

A resolução se queixa, além disso, de que o governo norte-americano não conseguiu a remilitarização do Japão e da Alemanha Ocidental e não em execução, em seu território, um gigantesco programa de rearmamento.

Permanecerão em Berlim

BERLIM, 7 (UP) — Os aliados ocidentais permanecerão em Berlim "até que tenham a garantia absoluta de que esta cidade sempre será livre" — foi o que declarou John J. McCloy, alto comissário norte-americano, numa entrevista concedida à imprensa.

Marinheiros poloneses refuzam-se a ir para a Suécia

ESTOCOLMO, 7 (AFP) — As autoridades polonesas pediram oficialmente a extradição de doze marinheiros poloneses do navio hidrográfico que procuraram recentemente refugio na Suécia. Solicitam também ao governo da Suécia que tome todas as medidas de natureza a impedir a fuga dos 12 marinheiros.

A Comissão do Exterior Sueco examina atualmente o caso desses refugiados.

ACIDULATO DE SODIO CADMIUM 99.9% EM PEÇAS CAL SODADA (SODA LIME) CLORETO DE AMONIA CRIOLITE SINTETICA PURA FERRO REDUZIDO PELO HIDROGENIO GLICERIO - FOSFATO DE MAGNESIA GLUCOSE INJETAVEL U.S.P.

INCENSO IODO RESUBLIMADO IODORETO DE POTASSIO LACTATO DE CALCIO LACTOSE NOZ VOMICA RAZURAS OLEO DE CEDRO MICROFIL

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 7 (A. Press) — O Sr. Getúlio Vargas assinou decreto na noite da quarta-feira, promovendo ao posto de capitão de brigada o cel. Ernesto Dornelles.

RIO, 7 (A. Press) — Foi assinada hoje no gabinete do presidente do Instituto dos Comerciantes, em presença dos presidentes da A. B. I. e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, a convenção de contrato para a prestação de serviços de reportagem e de redação de artigos para o conjunto de jornais e revistas destinados aos jornalistas, no Jardim da Alá, no Leblon.

RIO, 7 (A. Press) — Os motoristas de ônibus anunciam que doravante não andarão mais com os cartões superlotados nem em excesso de velocidade. Acrescentam que recusam de obedecer os donos das empresas que os obrigavam a receber passageiros demais e correr de perigo, exigências que consideram absurdas.

BELO HORIZONTE, 7 (News Press) — A CCP autorizou o aumento das passagens de ônibus, inclusive quando a pericia manifestar a existência de uma emergência econômica, em virtude da escassez de combustível, de peças e de outros fatores.

PRESO O SOLDADO QUE ATIROU NO AVIO DA "CRUZEIRO DO SUL"

RIO, 7 (A. Press) — O soldado indisciplinado que atirou no avião da "Cruzeiro do Sul" é Milton Paes de Azevedo, da Fortaleza de São João e não do Forte de Copacabana.

Logo depois de divulgada a notícia, ontem, do atentado contra o avião de passageiros, que teve duas perfurações a bala, resultando em ferimentos leves a um passageiro, Augusto Alves Gomes, o chefe da 3ª Zona Aérea, em combinação com os comandantes dos fortes vizinhos na orla da região em que o avião foi atingido, fez instaurar inquéritos nas diversas jurisdições.

Ontem mesmo, à tarde, o major Ruthenio, encarregado dos inquéritos de acidentes, dirigindo as investigações, localizou na Fortaleza de São João, o ponto de partida dos tiros.

Em pouco, graças à cooperação do comandante da guarnição, foi identificado o atirador, sendo preso e interrogado.

A princípio negando e depois confessando, o soldado Milton Paes de Azevedo, que não tem uma boa folha de serviços, disse que os disparos haviam sido acidentais, no que não acreditaram os que o ouvíam, momentaneamente considerando que o acusado não recebera municiamento para fuzil mauler, com que atingira o avião, obida de modo clandestino, naturalmente, para aquele fim.

Foi possível chegar-se à conclusão sobre ter sido o soldado Milton Paes de Azevedo o atirador graças ao interrogatório de todas as sentinelas de serviço no Forte de Copacabana e na Fortaleza de São João. O acusado era um dos soldados de serviço.

Milton, depois de excluído do Exército, será entregue à Polícia Civil.

CAIU PERTO DE CAMPO GRANDE UM AVIO DA F.A.B. MORTOS OS TRIPULANTES

RIO, 7 (A. Press) — O avião C-46 NR 2.028 caiu em Pedra Guarituba a 12 quilômetros de Campo Grande, morrendo todos os tripulantes, maiores aviadores Alvaro Ensorgio Oliveira e Silva e Jorge Martins Teixeira e sargentos Eneko Carvalho e Gerson Omele. O aparelho pertencia ao Primeiro Grupo de Transportes e estava fazendo um voo de treinamento.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA DOS SOCIOS DO CLUBE MILITAR

RIO, 7 (A. Press) — Conforme anunciaram, será entregue à secretaria do Clube Militar, ainda esta semana, o requerimento convocando uma assembleia de sócios para solucionar o problema de orientação seguida pela revista da entidade. O documento conta com a adesão de mais de 2.000 oficiais do Exército, Aeronáutica e Marinha, sabendo-se que a finalidade principal da assembleia diz respeito à aprovação de um dispositivo estatutário proibindo sejam tratados na revista assuntos ligados à política interna e externa do país.

Cerca de 60 generais do Exército em serviço ativo, além de vários brigadeiros, inclusive o brigadeiro Eduardo Gomes, assinou o requerimento em questão. Todos são unânimes em que deve ser modificada a orientação da revista.

Pedirá diligência para apurar o "caso" da Fabrica de Avioes de Lagoa Santa

RIO, 7 (A. Press) — Na próxima segunda-feira, o senador Anísio Jobim deverá apresentar na Comissão de Justiça, o seu parecer sobre o projeto que abre crédito de mais de 30 milhões de cruzeiros para pagar a "Construção Aeronáutica S. A." de Lagoa Santa, a título de indenização.

Esse parecer concluirá pedindo diligências, pois o relator deseja saber o ponto de vista do atual ministro da Aeronáutica, da Procuradoria Geral da República e do Ministério da Fazenda.

E o famoso caso de Lagoa Santa. O Ministério da Aeronáutica fez acordo com a Baly Pádua para pagar-lhe, pela fabricação de aviões, 80 milhões de cruzeiros. Pagou 30 milhões e pediu crédito especial para pagar o restante.

A Câmara aprovou o crédito mandando o projeto ao Senado. Agora, o senador Anísio Jobim acha pouco claros os esclarecimentos prestados e vai pedir que a Comissão deixe o processo em diligência.

Campanha de incitamento à greve em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 7 (A. Press) — Desde há alguns dias vêm sendo espalhadas pela cidade boletins incitando o povo à greve branca, sob várias modalidades. Os boletins, que são distribuídos preferencialmente à noite, são colocados por baixo das portas, janelas e mesas dos bares. Os estudantes são convidados a falar às aulas, os operários ao trabalho nas fábricas e o público a evitar os transportes coletivos, etc.

O delegado da Segurança Social, fazendo a respeito, afirmou que uma investida terrorista está sendo feita simultaneamente pelo telefone, contra diversas pessoas de projeção, visando criar um ambiente de confusão e temor, favorável à ação dos perturbadores da ordem. Nada, porém, até agora aconteceu de anormal, o que demonstra que os alunos fizeram ouvidos moucos aos apelos dos agitadores, apesar de que têm todas as características comunista.

Repressão ao trafico de flagelados

RIO, 7 (A. Press) — O presidente da República acaba de determinar novas providências do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, no sentido de coibir, com a maior energia, o tráfico criminoso de flagelados que vinha sendo feito por proprietários de caminhões, através da rodovia Rio-Bahia. Tais donos de caminhões, que se dirigiam ao norte, para vender algum produto, na volta, sob promessas de empregos, levavam milhares de nordestinos, os quais eram deixados à própria sorte em Belo Horizonte, Rio e São Paulo, principalmente.

NA CAMARA FEDERAL

Explica o sr. Capanema o corte havido na verba de auxilio ao Butantã

As explicações do lider da maioria sobre o deprimente episodio

RIO, 7 ("Correio") — Dentro das matérias constantes do expediente da Câmara dos Deputados, figurou uma mensagem presidencial pedindo autorização ao Congresso para que o nosso país possa assinar o tratado de paz com o Japão, de acordo com o convite feito pelos Estados Unidos e que será levado a efeito com outras nações, na conferência a realizar-se em São Francisco da Califórnia no próximo dia 4 de setembro.

Em seguida, após ter o sr. Muniz Falcão criticado o delegado do Trabalho de Alagoas, ocupou a tribuna o sr. Carvalho Neto, que leu à Casa congratulações que lhe foram dirigidas pelo diretor do Conselho Penitenciário da Bahia, pela sua atuação em favor da evolução do sistema penitenciário brasileiro, de acordo com os postulados do Direito moderno.

Veiu, depois, o deputado Afonso Arinos, que fez o necrologio do escritor mineiro Godofredo Rangel, um dos mais ilustres do nosso tempo, falecido em Belo Horizonte.

O sr. Dario de Barros, orador seguinte, apoiou o movimento pró aumento de salários, que está sendo levado a efeito por locutores de rádios banderantes.

Seguiu-se-lhe com a palavra o deputado José Bonifácio, que leu a manifestação da Assembleia Legislativa Mineira contra o aumento de preços de passagens de ônibus naquela capital. Salientou o deputado mineiro que esse aumento foi determinado pela Comissão Estadual de Preços.

O orador que se seguiu foi o sr. Nelson Carneiro, que fez o primeiro de uma série de discursos — ou seja de reportagens, como disse — acerca do divórcio, mostrando a justiça de sua tese. O orador foi vivamente apertado pelos srs. Flores da Cunha e Arruda Câmara, contrários à tese defendida pelo deputado bahiano.

Em seguida, ocupou a tribuna o deputado Tenório Cavalcanti, que prometeu à Casa trazer graves acusações ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, salientando que o incêndio há tempos verificado naquele Departamento destruiu muitas provas, mas não todas.

"CARA AMARRADA" E DECO-RO PARLAMENTAR

O padre Ponciano Stenzel, cujo nome parlamentar é Ponciano Santos, embora seja gaúcho, representa, na Câmara dos Deputados, o Estado do Espírito Santo. Foi, aliás, naquele Estado, o candidato à deputação federal mais votado, afirmando-se que todos os partidos contribuíam religiosamente para a sua eleição. Várias vezes tem o deputado Ponciano Santos ocupado a tribuna, merecendo sempre a tolerância da imprensa. Agora, porém, um dos jornalistas credenciados naquela casa do Congresso achou — e estava no seu direito — de fazer comentários em torno de discurso por ele feito. E o fez de maneira que não agradou o reverendo. Este, em virtude disso, ocupou ontem a tribuna para protestar contra o comentário do jornalista. Ao fazê-lo citou dispositivo regimental acerca do decoro da Câmara e da dignidade dos parlamentares. E salientou que era justo que o sr. Nereu Ramos, que zelava pela dignidade dos deputados, adotasse um código de ética jornalística para evitar que os jornalistas depressimissem os deputados.

O sr. Nereu Ramos, respondendo pelo vício, disse que não deu à questão de ordem formulação definitiva, porque que não pode o presidente impedir que os jornalistas critiquem quem quer que seja. E acrescentou que os jornalistas têm criticado até ele próprio, presidente, dizendo que tem cara amarrada. Isto, entretanto, não é contra a Câmara. E salientou: — "Isto pode parar contra mim — mas esta vez é para que Deus me dê..."

EXPLICA-SE O SR. CAPANEMA
A propósito do projeto de lei que

concede auxílio ao Instituto Butantã para produção de sulfonas, falou o sr. Gustavo Capanema que fora acusado por jornais paulistas de ter desenvolvido em plenário forte cabala para fazer prevalecer a subvenção de apenas 1 milhão de cruzeiros, ao invés de 2 milhões, o que foi considerado ali como uma ação antipaulista.

As acusações tiveram larga repercussão, tendo o deputado estadual Pinheiro Junior protestado, na Assembleia, contra a sua atuação e o Clube Piratininga lhe passou telegrama de protesto a respeito. Salientou o sr. Gustavo Capanema, que é infundada a revolta e explicou que, na qualidade de líder da maioria, não podia deixar de apoiar os pareceres dados ao projeto pelas comissões técnicas da casa. Era, aliás, seu dever de líder.

O deputado espírito santense Eurico Sales esclareceu, em apar-

POLITICA NACIONAL

RIO, 7 (News Press) — Informase do Catete, não como nota oficial, a indicação do sr. Ciro de Freitas Vale para a embaixada do Chile.

VISITA DO GOVERNADOR MINEIRO

RIO, 7 (A. Press) — Vai a São Paulo o governador de Minas em visita de cortesia, devendo seguir para São Paulo, depois de amanhã. Seguirá junto o sr. Gustavo Capanema.

PARTIDOS AMEAÇADOS

RIO, 7 (A. Press) — Não tendo satisfeito as exigências do artigo 143 do Código Eleitoral, que determina a eleição de pelo menos um representante no Congresso, com a obtenção de 50.000 legendas, o Partido Ruralista Brasileiro está ameaçado de perder seu registro. Por esse motivo o sr. Eduardo Duvalier, seu presidente, enviou uma exposição ao T. S. E., explicando que seu Partido foi fundado muito recentemente, motivo por que pede sua manutenção ainda até as próximas eleições.

Em igual situação, como já noticiamos, encontra-se o P. O. T. (Partido de Orientação Trabalhista).

DANTON CONVIDADO A VISITAR LISBOA

RIO, 7 (A. Press) — Voltou a circular ontem, no Ministério do Trabalho, que o sr. Danton Coelho viajaria em breve para o exterior. Ainda recentemente, dava-se como certa a sua ida a Genebra, para participar da 34ª Conferência Internacional do Trabalho, onde estaria representando o Brasil. Por outro lado, os organizadores do Congresso Internacional de Medicina Social, a se reunir em Lisboa, em outubro, estão trabalhando para que o ministro do Trabalho compareça a assembleia como convidado de honra. Entretanto, nenhuma informação existe a respeito.

Prontos os planos para o carnaval de 1952

RIO, 7 (News Press) — Os planos da Prefeitura para o carnaval de 1952 já estão em poder do prefeito da cidade. O Departamento de Turismo da Prefeitura encaminhou para a Prefeitura o projeto de lei que concede isenção de direitos de importação ao sr. José Carlos Vital, todos os detalhes dos festejos de 1952 a serem promovidos oficialmente. As festas que todos os anos são realizadas na avenida Rio Branco, ficarão transferidas para a Presidente Vargas, onde serão armadas grandes arquibancadas.

Importação de manteiga uruguaia

RIO, 7 (A. U.) — Em reunião realizada hoje na Comissão Central de Preços, resolveram os importadores, na forma do que autorizou a CEXIM, a importar 150 toneladas de manteiga do Uruguai. Em reunião posterior será discutida a possibilidade de importação de mais 300 toneladas de manteiga da Argentina.

Princípios que nortearão o projeto de reforma agraria

FALA A IMPRENSA O MINISTRO DA AGRICULTURA

RIO, 7 ("Correio") — Em entrevista coletiva realizada na tarde de hoje no Ministério da Agricultura, o sr. João Cleofas voltou a falar à imprensa sobre o projeto de reforma agrária. Adiantou o ministro que o projeto visa realizar uma reforma pacífica, dentro do princípio segundo o qual "o homem possui a terra para o cultivo e não para especulação".

São os seguintes os pontos capitais do projeto de reforma agrária:

- I — Obrigatoriedade do cultivo da terra;
- II — Revisão de todos os arrendamentos, tendo sempre em vista defender os que trabalham contra os que apenas exploram as terras;
- III — Fixação de uma taxa, cerceando a ambição dos proprietários rurais;
- IV — Financiamento do pequeno agricultor, pelo Banco do Brasil, mediante empréstimos automáticos de, no mínimo, 30 mil cruzeiros, com garantia do Tesouro.

BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S.A.

Capital e Reservas: Cr\$ 37.000.000,00

SEDE: SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 493

- ★ Correspondentes em todo o País e no Estrangeiro
- ★ Todas as operações bancárias, inclusive Câmbio
- ★ Expediente rápido
- ★ Serviço gratuito de pagamento de títulos e duplicatas

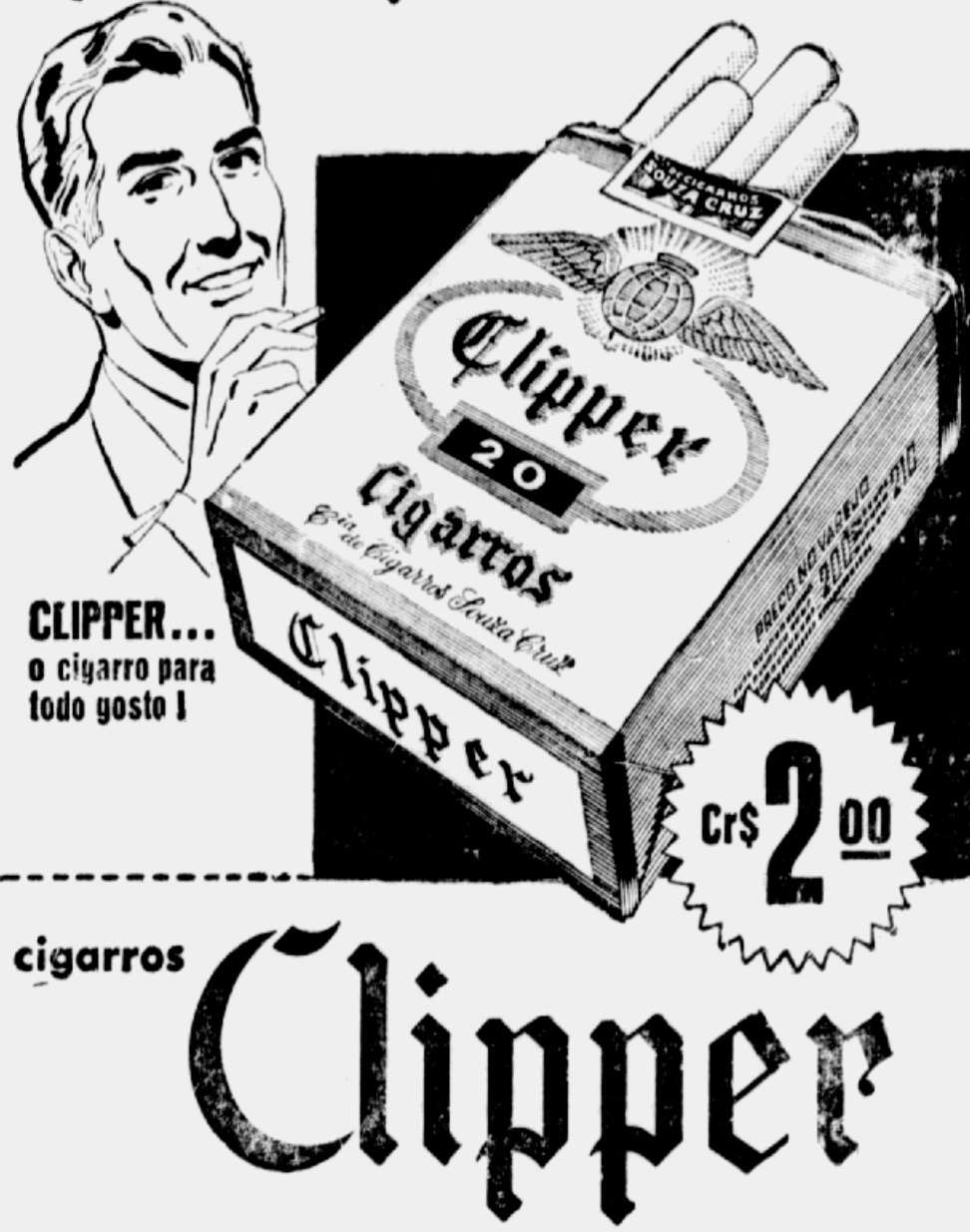
TAXAS DE DEPÓSITOS

C/ CORRENTES POPULARES ATÉ Cr\$ 100.000,00	5%
C/ Correntes Limitadas até Cr\$ 200.000,00	4,5%
C/ Correntes Limitadas até Cr\$ 500.000,00	4%
C/ Correntes sem Limite	3%

Telefones: 32-3185 - 32-3186 - Rede Interna - Caixa Postal 8.236

END. TELEGRÁFICO: BANCREDIT

NOVA MARCA!



REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

REAFIRMA SUA CONFIANÇA DESTRUINDO UMA INVENÇONICE

Deveriam aqueles que constantemente procuram, através de boatos sem qualquer base de verdade, ter reconhecido, de há muito, a inutilidade de suas segundas intenções em criar um clima de desconfiança à administração das coisas públicas. Esses boatos, como se tem visto, seguidamente, são destruídos com a maior facilidade, porque inconsistentes.

E' o que acaba de acontecer relativamente à posição que teria assumido o governador do Estado, em uma das últimas reuniões do partido situacionista.

Suas declarações, colocando a questão em seus devidos termos, esclarecem definitivamente o assunto, não deixando margem a qualquer comentário desfavorável.

Além disso, temos o pronunciamento categorico da Coligação Interpartidária, que ontem se reuniu, como o faz comumente, para tratar de assuntos administrativos e políticos.

Esse pronunciamento foi uma verdadeira reafirmação de confiança por parte dos partidos coligados e mais uma manifestação de apoio ao governador.

Nesse sentido, a Coligação distribuiu, ontem, o seguinte comunicado:

Reuniu-se hoje, sob a presidência do governador Lucas Nogueira Garcia, a Comissão Central da Coligação Interpartidária. Vários assuntos administrativos e políticos foram tratados nessa reunião.

Todos os presentes deliberaram, por unanimidade, reafirmar a sua confiança na Coligação e reiterar ao governador o seu apoio, tendo em vista a maneira altamente patriótica com que o sr. governador vem cumprindo os compromissos na direção dos destinos de São Paulo e na ação de congraçamento de todos os paulistas.

REUNIAO

Sob a presidência do sr. Marcos Filho, reuniu-se, ontem, a Executiva Estadual do P. T. B. para tratar da indicação dos candidatos que disputarão o pleito de 14 de outubro, a vereança da Capital.

EXPECTATIVA

De elementos que integram a chamada "ala moça" da U. D. N., restam se definir, apenas, o seu líder e o sr. Auro de Moura Andrade. O primeiro permanece em expectativa e o segundo, embora tenha organizado alguns ditoretos do P. T. B., visando tão somente a política municipal e o pleito de 14 de outubro, ainda não se definiu. Afirma-se, entretanto, que possivelmente também venha a integrar a corrente situacionista estadual.

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL

Em reunião que se realizou ontem, às 18 horas, na sede central do Partido, em conjunto com o Diretorio Municipal, foi convocada o Conselho Municipal provisório da U. D. N., município da Capital.

A sessão contou com o comparecimento de grande numero de correligionários, além dos membros do Diretorio e Conselho Municipal, do Diretorio Regional e membros das bancadas estadual e municipal da Capital.

Foram discutidos assuntos diversos, após o que ficou resolvido a convocação de nova reunião do Diretorio Municipal e Conselho

NO P. S. P.

Em reunião realizada ontem, especialmente convocada, o Diretorio Estadual do P. S. P. recebeu os deputados Osny Silveira, Novais Romeu, Amaral Furlan e Francisco Bernardes que a partir de hoje passam a integrar a Assembleia Legislativa, a bancada situacionista. A propósito desse ato ouviram o deputado Osny Silveira que nos declarou:

— "Desde que a seção paulista da União Democrática Nacional se recusou a aceitar as propostas conciliatórias que através do líder Juvenal Sayon lhe foram feitas pela chamada "Ala Moça", configurou-se a impossibilidade de uma reintegração desta naquele partido. Ainda assim continuamos a manter as melhores relações com a direção nacional da U. D. N., até que fomos surpreendidos por um processo preliminar de expulsão, com prazo certo."

Não tivemos outra alternativa senão nos considerarmos automaticamente desligados da agremiação partidária que tínhamos ajudado a fundar e a construir.

Libertos assim de quaisquer vínculos, era nossa intenção permanecer numa atitude de independência e expectativa até que a grande decisão política que fatalmente se operará no país nos conduza para um dos campos em luta.

Empresarios brasileiros que-rem contratar Margareth Truman

RIO, 7 (News Press) — Margareth Truman, filha do presidente dos EE. UU. e que acaba de voltar de uma viagem de seis semanas à Europa, está preparando o seu guarda-roupa para vir ao Brasil. As empresarias de Miss Truman receberam uma grande proposta de um grupo de empresários brasileiros que estariam dispostos a pagar um bom contrato pela vinda da jovem soprano que, sobretudo, acontece ser a filha do presidente dos Estados Unidos. O contrato, que se acha em Washington, deverá, depois de estudado, ser aprovado pelo presidente Truman, que muito se interessa pela carreira artística de sua filha.

Municipal provisórios para às 16 horas de depois de amanhã, devendo comparecer, sem falta, os membros daqueles órgãos, pois serão discutidos assuntos diversos de relevante interesse do Partido na Capital.

CONVENÇÃO MUNICIPAL

Realiza-se a 15 do corrente, na sede central do Partido, às 16 horas, a Convenção Municipal da U. D. N., município da Capital, para o fim de escolher os candidatos do Partido à vereança para o pleito de 14 de outubro próximo, bem como tomar outras deliberações de interesse partidário e referentes às atividades da U. D. N., no município de São Paulo.

Estão, nos termos dos Estatutos do Partido, convocados para essa Convenção os membros do Diretorio Municipal provisório, os vereadores e suplentes em exercício e os diretores distritais da Capital.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIDERO BARDÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Perville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Castro Prado
Plínio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente os correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente — Alino Arantes
Secretário-Geral — Aman do Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.
O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

AS MULHERES NO CARTAZ

FRANCISCO PATI

Um jornal paulistano achou muito espírito numa resposta da antiga bailarina do Ba-Ta-Clan, Edmonde Guy, recentemente falecida, a um amigo indiscreto.

Tendo corrido a notícia de que a ex-bailarina se preparava para publicar um livro de memórias, o amigo indiscreto quis saber se ela, muito conhecida pelas suas ligações com um celebre político francês, contaria "toda" a verdade. "Contarei a verdade nua", foi a resposta. Uma resposta, aliás, de acordo com a sua profissão de artista do Ba-Ta-Clan. Tendo-se exibido na vida inteira, não poderia Edmonde Guy contar senão a verdade. Igualmente nua. Questão de hábito. Ou, talvez, de falta de hábito, — diria um pandego.

Edmonde Guy lançou também algumas frases de espírito.

Seu meio de vida não agradava totalmente a uma de suas tias, "une parente d'âge et très laide qui voulait lui faire la leçon", diz o jornal. "Ora, — exclamou Edmonde — a virtude só é agradável nas mulheres que podem viver sem ela". Boêmia como todas as artistas, detestava o dinheiro. Detestava principalmente os "nãos ricos". "Os novos ricos" — dizia — gostam de dizer como ganharam o primeiro bilhete de cem francos, mas não sabem dizer como ganharam os outros". Aliás, a esse respeito, conheço um diálogo entre um genitor paulista e um pobre diabo qualquer:

— O que é preciso fazer para ganhar mil contos? — perguntou-lhe, um dia, o João-ninguém.

— Basta ter cem, — respondeu o outro.

A atriz Edmonde Guy conhecia, ao que parece, o segredo dos multimilionários.

Germaine Acrement, autora de "Ces dames aux chapeaux verts", estava fazendo tricot, em sua casa. Um amigo entrou, viu-a e comentou:

— O tricot é para a mulher que o cigarro é para o homem.

— Com uma diferença, — respondeu a escritora. — As malhas, quando tombam, não fazem buracos nos tapetes.

A 2 de junho último recordou-se em Paris o aniversário do falecimento de Madeleine de Scudéry, ocorrido em 1701. Madeleine de Scudéry foi uma das "preciosas" do século em que viveu. Escreveu romances intermináveis: "Grand Cyrus" e "Clelia". Segundo se diz, foi a bem dizer, precursora dos "romans-floues", isto é, dos romances de oitocentas páginas no mínimo, tão comuns, hoje, e tão apreciados, nos Estados Unidos. Boileau censurava-lhe o gosto e o estilo. Dizia: "É um autor que não sabe chegar ao fim de suas histórias. Seus personagens não entram nu-

ma sala sem fazer o inventário completo dos móveis que a guarnecem". Preocupada com os seus romances, não teve muitos amores.

— Como é que tendo amado tão pouco a senhora fala tão bem do amor?

— Nada mais natural. Tenho amigos que amaram muito e que no entanto falaram mal dele.

As mulheres que escrevem e em torno das quais, há poucos dias, se fez tanto barulho em São Paulo e no Rio, por motivo de um projeto apresentado na Academia Brasileira de Letras, não gostaram muito deste conceito de Madeleine de Scudéry: "As mulheres falam bem e escrevem mal. Escrevem mal porque querem escrever bem demais".

Num romance de Ambroise Blerce o jornalista encontrou o seguinte pensamento: "A intuição é um sentimento estranho que convence as mulheres de que elas têm razão quando... estão erradas".

Por ocasião, da inauguração, no dia 30 de junho, na casa n. 5 da praça de Orleans, em Paris, onde George Sand morreu cinco anos, de 1842 a 1847, de uma placa de bronze comemorativa, veio à baila este conceito da romancista:

— As decepções não matam, as esperanças fazem viver.

E de Henri que Montherlant, comediografo paulistano muito em voga, este amargo conceito sobre a idade das mulheres. Amargo, só, é pouco. Trata-se, em verdade, de uma desalegria. Perguntaram-lhe:

— Por que uma mulher de trinta e cinco anos parece sempre mais velha que um homem da mesma idade?

Resposta:

— Porque ela o é de fato.

Um amigo de Suzanne Després, a cujo destino se liga o nome de Lugné-Poe, e que faleceu há pouco em França, quis elogiar-lhe:

— Quem disse que você é velho? Você quase nem tem rugas!

— Sim, tenho poucas rugas, mas cada uma delas é uma cicatriz.

E como estamos falando de mulheres, vale a pena enriquecer a coleção com uma sentença de Paul Gervais, o autor de "Toi et Moi", que tanto sucesso obteve entre as mulheres com esse livro de poemas: "As mulheres não são virtuosas. São elas, entretanto, que nos dão, frequentemente, a ideia exata da virtude".

Peter Cheyney, conversando com Maria Casares, em Paris, mostrava-se admirado com a importância do papel que as mulheres desempenham hoje e em todos os tempos na vida pública. Observou-lhe a comediante:

— É lógico: os homens fazem as leis, as mulheres fazem os costumes.

É uma chave de ouro.

INGRESSO NO FUNCIONALISMO

A Assembleia Legislativa de São Paulo vai examinar, discutir e possivelmente aprovar um projeto de lei que torna obrigatória a realização, uma ou duas vezes por ano, de concurso para admissão de funcionários, mediante planos e superintendência do Instituto de Administração da Universidade.

Disse o autor do projeto, justificando-o, que a medida tem por fim evitar a perpetuação do atual estado de coisas, quando a Comissão de Justiça do Palácio Nove de Julho julga sistematicamente inconstitucionais todos os projetos de lei mandando efetivar servidores interinos, contratados e extranumerários. Poderia ter acrescentado, porém, que a medida é necessária principalmente porque urge por um paralelo 183, a admissão, sem concurso de espécie alguma, por governadores, secretários de Estado e prefeitos, de "interinos", "contratados" e "extranumerários". E se tivesse querido esgotar a série de argumentos favoráveis à iniciativa, nada lhe custaria aduzir que o concurso é uma exigência tanto da Constituição Federal como da Constituição do Estado.

Na Constituição da República o título VIII é inteiramente dedicado aos funcionários públicos. Seu artigo 184 estabelece a acessibilidade aos cargos públicos de todos os brasileiros que observarem os requisitos legais. Os requisitos legais são os do artigo 183, onde se diz que a primeira investidura em cargo de carreira e em outros criados por lei e por meio de concurso precedido inspeção de saúde. Quer isso dizer que o candidato a emprego público precisa provar, primeiro, que não sofre de molestia contagiosa nem de outra que o inabilite para o exercício do cargo, e, segundo, que possui títulos à altura das suas novas responsabilidades. Ora, esses títulos só se põem à mostra nas provas de um concurso regular e honesto.

A Constituição de São Paulo, segundo o exemplo das que foram outorgadas a São Paulo e ao Brasil depois de 30, dá-se preliminarmente ao cuidado de definir funcionamento público. A definição é um programa de governo. Ela contém todos os requisitos indispensáveis à caracterização da função pública, quer das exigências indispensáveis a serem feitas aos seus candidatos. "Considera-se funcionário público — diz o artigo 82 — todo aquele que exerce, em caráter efetivo, mediante prova de habilitação e de saúde, nomeado por autoridade competente, cargo público criado por lei". O candidato a funcionário público tem de ser, por conseguinte, um homem são física e intelectualmente. Isso

em primeiro lugar. Em segundo lugar é preciso que a autoridade que o nomeou tenha poderes para esse fim.

Além de chamar a atenção para os princípios rígidos das duas Constituições em matéria de funcionalismo, o projeto em apreço tem também a vantagem de mostrar: primeiro, que não se realizam concursos de ingresso há muito tempo; segundo, que, à falta de concurso de provas e de títulos, são os servidores "contratados" ou "admitidos" por injunção política.

As nossas repartições, tanto estaduais como federais, encheram-se nestes últimos anos de servidores nessas condições. Não precisamos lembrar as discussões havidas quer na Câmara Municipal, quer na Assembleia Legislativa, a propósito das admissões em massa. Elas estão na lembrança de todos. Foram "admitidos" servidores em grande quantidade, muitos deles para funções inexistentes. Os cargos de carreira ficaram por sua vez prejudicados, porque nunca mais se realizaram concursos de promoção. Havendo pleto de funcionários a ninguém pareceu necessário promover. Todo mundo se contentou em admitir. As admissões, feitas assim a olho, tumultuaram também a questão dos vencimentos, pois cada portaria de admissão fixou vencimentos especiais, proporcionais a cada caso, à importância da proteção política dispensada aos novos recrutados da burocracia em São Paulo.

Quando às atribuições do Instituto de Administração invocadas pelo projeto já apresentado à Assembleia Legislativa quer-nos parecer que elas cedem o passo à comissão de que trata o artigo 87 da Constituição de 9 de Julho.

Diz, com efeito, o dispositivo citado, que a lei ordinária criará uma comissão mista, constituída por funcionários eleitos e nomeados, e auxiliada por tantas subcomissões quantas necessárias, para o fim de resolver "quanto à classificação para admissão e promoções no funcionalismo". A essa comissão mista compete por conseguinte estatuir e fiscalizar as bases para admissão de novos funcionários, o que quer dizer que cabe a ela organizar o plano e o programa dos concursos constitucionais. As promoções são um direito constitucional do funcionário. Elas representam um estímulo no exercício da função pública.

Fazemos votos para que o projeto do sr. Pinheiro Junior dê nova oportunidade aos srs. deputados para um exame demorado e criterioso do funcionalismo público paulista, sob todos os aspectos e principalmente sob o das promoções retardadas ou sempre proteladas.

RESPIGOS E RECORTES

"PANDIT" — "As agências te-

legráficas estrangeiras, que trazem notícias de toda parte e ignoram com frequência os fatos da linguagem, especialmente os da nossa, não cessaram ainda de escrever — escreve o "Correio da Manhã" — pandit ao designar por este nome o sr. Nehru, chefe do governo da Índia. Aquela pressa veio deixando no esquecimento a simples cautela, que mandava primeiro consultar um dicionário português. Se o fizessem, os jornalistas teriam facilmente evitado o mau vício de impor uma forma vocabular espírita com desprezo do legítimo correspondente que lhes oferece qualquer moderna edição do Aulete ou do Candide de Figueiredo.

"A palavra originária é o samskrit pandita, que tem o acento tônico na primeira sílaba, e significa: mestre, professor; homem sábio, ou grande letrado, que possui profundo conhecimento da língua e da literatura samskrita; e, vulgarmente, o indiano nativo que passa por hábil, destro ou prático na interpretação das leis hindus, ou no manejo de instrumentos ou no exercício da arte de curar.

"Alind nos anos de Quinhentos, foi pandito o nome por que os portugueses, senhores da Índia, usavam chamar os "medicos" indigenas, segundo o costume da terra. Um alvará do governador da Índia, datado em 15 de dezembro de 1574, já se referia aos panditos, "os fisicos gentios". Muitos e muitos exemplos desse mesmo emprego encontram-se igualmente em documentos oficiais portugueses dos séculos XVI e XVII, como ainda nos melhores escritores e cronistas da Índia. Assim, Diogo do Couto (1597), Fernão Guerreiro (1606), Manuel Godinho, Fernão de Queiroz, Cosme da Guarda, Francisco

de Sousa, além de outros, que escreveram antes de 1700, usaram corretamente a forma aporíngue-sada pandito.

"Modernamente, por influência erudita, começaram os dicionários a adotar, a par de pandito, a forma pandita, que estaria mais conforme com a origem samskrita, muito embora continue a ser também legítima a primeira, que o uso consagrou. Diremos, pois, com propriedade, o pandito, ou o pandita. "Em espanhol, escrevia Pedro de Teixeira, nas suas Relações (1616), pandito. Em inglês, onde a palavra entrou igualmente muito cedo, encontrou as formas pandit e pandit, esta preferentemente. A forma francesa hoje predominante é pandit. A de italiano é panditi.

"Para a língua portuguesa, a pandita das agências telegráficas, uma intrusão grosseira, sem razão histórica nem analógica. Fugamos-nos, pois, com a dicção pandito, consagrada por quatro séculos, e por menos com a forma pandita, aporíngue-sada e justificada pelos eruditos modernos".

O HOMEM DO FUTURO

"Segundo Gordon Gorbunov — escreve o "Diário de Notícias" — o homem do futuro apresentará notáveis progressos, físicos e mentais. O sistema alimentar mais adequado, maior conhecimento de regras de higiene, a prática dos esportes já melhoraram o aspecto físico e tendem a aperfeiçoar o tipo humano que terá feições mais finas, harmonia mais expressiva, os órgãos dos sentidos mais desenvolvidos, em acuidade e resistência. Usando menos os maxilares e os músculos da mastigação, diminuirá o tamanho dos dentes e a espessura das faces. Também os pés e as mãos serão bem menores, sendo provável o desaparecimento do quinto dedo da mão.

MEDIDAS PARA ACABAR COM O MERCADO CLANDESTINO DE CAMBIO

Mensagem do presidente da Republica ao Congresso

RIO, 7 (Aspreza) — O presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso propondo medidas para acabar com o mercado clandestino de cambio. O texto des anteprojeto é o seguinte:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a desdobrar o mercado cambial em "oficial" e "livre".

Art. 2.º — Todas as operações efetuadas no mercado "livre" serão isentas de pagamentos da taxa a que se referem as Leis 156 e 393 de 28-XI-1947 e 13-VI-1951, respectivamente.

Art. 3.º — O Poder Executivo regulamentará a execução desta Lei.

Art. 4.º — A presente Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 10.º — Revogam-se as disposições em contrario, especialmente o artigo 3.º do Dec-Lei 9025 de 27-II-1946.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo, sendo recebidos pelo prof. Lucas Nogueira Garcez, os srs. deputados A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, o sr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado, senador Marcos Filho, João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado, Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da municipalidade, coronel Cristovam Silva, sr. Evington Jr., sr. Leonor Moraes Barros, prof. Alípio Leme, Antonio Pires de Almeida, presidente da Comissão Interpartidária de Porto Feliz, uma comissão de parlamentares do Estado de Goiaz, em transito na capital e com destino ao Rio de Janeiro, a fim de traçar da mudança da capital para o planalto central e localização do Instituto Agronomico do Oeste e composta dos srs. deputados padre Benedito Arriaga, Nicanor Silva, Wilmar Guimarães, Walfredo Maia, Pires Vieira, Manoel Neto, Guimarães Lima e Enivaldo Almeida, bem como de três jornalistas, colunistas, e que estavam acompanhados do tenente Frederico Pimentel; uma comissão sob a chefia dos srs. Francisco João Maffei e Francisco de Sousa Dias, respectivamente, diretores do Instituto de Pesquisas Tecnológicas e Instituto Eletrotécnico, a fim de agradecer ao governador do Estado ter sancionado a lei reajustando os vencimentos dos tecnólogos e eletrotécnicos, pertencentes àquelas repartições estaduais.

Despediram-se com o governador Lucas Nogueira Garcez os srs. Prof. Ernesto Leme, magnifico Rector da Universidade, Cunha Lima, secretário do Trabalho; Muller da Silva, chefe da assessoria técnica legislativa; e Mario Beni, secretário da Fazenda.

O sr. Euply Jales, prefeito municipal de Fernandópolis, dirigiu ao engenheiro Lucas Nogueira Garcez o seguinte telegrama:

"Ao momento em que a penha dos trilhos da Estrada de Ferro Araraquara atinge a cidade de Jales, temos a subida honra e grato prazer de cumprimentar v. exc. nobre e patriótico governador de nosso grande Estado, que assinala por esta forma mais um passo seguro na senda de seu constante progresso. Em nome do município de Jales e no nosso proprio apresentamos v. exc. as mais entusiasticas saudações e respeitosas cumprimentações. Euply Jales, prefeito municipal de Fernandópolis".

Os membros da Comissão Interpartidária de Conchas, acompanhados pelo deputado Paulo Teixeira de Camargo e integrada pelos srs. João Caram, candidato a Prefeito da cidade, pela coligação, Catardi Pastina, presidente da Câmara Municipal local, Nicolau Penfile, vereador, Raimundo Caram, Orlando Pastina, João Miguel Caram, visitaram o governador Lucas Nogueira Garcez, mantendo com o chefe do Executivo demorada palestra, através da qual foram debatidos problemas de grande interesse do município, inclusive as obras da rede de esgotos da cidade. O chefe do governo paulista determinou que fosse concedido a Conchas um empréstimo de um milhão e quinhentos mil cruzeiros para aquilapropiar melhoramento.

Santos mandara entupir justamente o melhor olho, o que brotava junto a uma palmeira, exatamente a que fora chamada da linha mais cristalina. Chamou-o digno procurador a atenção dos colegas "para estas razões e outras muitas que não deixariam de chegar aos pensamentos de Suas Mercês a ocupar os seus discursos quando, por algum tempo se quisessem entreter em matéria tão importante".

Assim reclamava a desapropriação da nova fonte abrimo-se caminho para ele reto, desde as casas de Manuel Alves Solano a caminho da mesma largura da dita travessa. Que se rompessem as talpas e entusiassem os vãos do capitão Santos, tornando-se via pública e direita para saída da cidade (já que não existia outra por erro das Camaras transactas que deveriam ser emendados).

Havia outra e grande conveniência na abertura de tal travessa. Serviria de escoadouro às enxurradas pluviais que em outras partes da cidade "faziam medonhas e perigosas convulsões" em seu ímpeto, promovendo insuperável a transposição de tais debarrancados e vassorras e causando irreparáveis ruínas de gravidade a que fora chamada da linha mais cristalina. Chamou-o digno procurador a atenção dos colegas "para estas razões e outras muitas que não deixariam de chegar aos pensamentos de Suas Mercês a ocupar os seus discursos quando, por algum tempo se quisessem entreter em matéria tão importante".

Assim reclamava a desapropriação da nova fonte abrimo-se caminho para ele reto, desde as casas de Manuel Alves Solano a caminho da mesma largura da dita travessa. Que se rompessem as talpas e entusiassem os vãos do capitão Santos, tornando-se via pública e direita para saída da cidade (já que não existia outra por erro das Camaras transactas que deveriam ser emendados).

Havia outra e grande conveniência na abertura de tal travessa. Serviria de escoadouro às enxurradas pluviais que em outras partes da cidade "faziam medonhas e perigosas convulsões" em seu ímpeto, promovendo insuperável a transposição de tais debarrancados e vassorras e causando irreparáveis ruínas de gravidade a que fora chamada da linha mais cristalina. Chamou-o digno procurador a atenção dos colegas "para estas razões e outras muitas que não deixariam de chegar aos pensamentos de Suas Mercês a ocupar os seus discursos quando, por algum tempo se quisessem entreter em matéria tão importante".

NOTAS E COMENTARIOS

EM TORNO DE "BRILHARECO"

Os deputados federais srs. Osvaldo Orico e Alomar Baleeiro travaram na Câmara interessante debate pseudo-filológico, a propósito do vocabulo "brilhareco".

Vinha o sr. Osvaldo Orico fazendo o perfil-caricatura do sr. ministro Simões Filho, da pasta da Educação e Saude, e lá pelas tantas declarou que o titular balista é especialista "na tecnica de fazer resurgir cenários esquecidos, reconstituindo o "brilhareco" da época que marcou o inicio do novo século". Aparteiu-o o sr. Baleeiro, o qual, apesar de inimigo do ministro, explicou que não era propriamente um "brilhareco" a atitude do ministro, criticada pelo orador. Era, em verdade, uma atitude de muito cabalo, uma atitude brilhante, em suma.

A discussão passou então a girar em torno da palavra "brilhareco".

Tendo-a impugnado o sr. Alomar Baleeiro, tratou o sr. Orico de sustenta-la, dizendo textualmente: — "V. exc., sabe, como bom professor que é, que "brilhareco", em linguagem didactica, nada tem de pejorativo; ao contrario. Quando um estudante faz um "brilhareco", é mais do que briho, é superbriho. Quando empreguei o vocabulo não quis comprometer a agasalhar palavras de sr. ministro Simões Filho, mas, ao contrario, exalta-lo. Usei a expressão "brilhareco" no sentido didactico que v. exc. tão bem conhece".

A verdade, entretanto, é que não existe em português a palavra "brilhareco". Não a registra sequer o "Pequeno Dicionario Brasileiro da Língua Portuguesa", tão propenso a agasalhar palavras de formação nova, popular ou erudita. Os dicionarios registram "brilhante", com "i", e não "brilhareco" com "e". Brilhareto é, sim, ação brilhante, mas em sentido pejorativo.

O sr. Osvaldo Orico deve ter colhido o vocabulo em contato com o povo, porque o nosso povo, especialmente os alunos das escolas, desde as primarias até as universitarias usam "brilhareco" em lugar de "brilhante". O vocabulo não é, todavia, absurdo nem inutil. O sufixo eco tem realmente intenção pejorativa, como se vê, em badameco. Poder-se-ia, por isso, criar "brilhareco" em lugar de "brilhante". Não sabemos como não se lembrou disso Rul Barbosa, que gostava tanto de inventar palavras, principalmente quando depreciativas ou ferinas. João Leda não

a encontrou na obra do grande brasileiro.

Seu ingresso nos debates parlamentares e o consequente registro nos anais do Palacio Tiradentes dão-lhe agora o prestigio que lhe têm negado os dicionaristas.

Seguiu, ontem, de avião, para o Rio de Janeiro, devendo regressar amanhã, a esta capital, o sr. Loureiro Junior, secretario da Justiça.

O ARTISTA E O HOMEM

O reaparecimento de Charles Chaplin no cinema, graças a um filme de 20 anos de idade, (a respeito do qual, portanto, seria ridículo formular questões de tecnica ou de estetica cinematografica), põe diante de nós um aspero problema de psicologia humana, se partimos do principio, universalmente aceito, de que a arte contém muito da personalidade do artista.

Ora, Charles Chaplin há de ser, no fundo, um espirito alegre, animado, voltado para os aspectos positivos, da existencia, os quais ele sabe ridicularizar com a sua extraordinaria capacidade de interpretação comica. Mas também há de ser um espirito judiado pela vida, cujos accidentes são mais ou

menos conhecidos e cuja intensidade dramática não de ter certamente prejudicado a espontaneidade de sua exuberancia inata. Um homem como ele, tão envolvido em processos ruidosos, e que só agora, na casa dos 60 junto a uma companheira que já é a quarta com quem contraiu matrimonio, acha um ponto de relativo equilibrio na vida, evidentemente já curtiu em silencio as dores mais sobre-humanas. Entretanto, a arte de Chaplin não reflete a minima sombra de sua personalidade soffrida. Tudo nela é satira, é caricatura do destino, é deformação dos seus aspectos reais no sentido do grotesco e do risivel, parecendo que o genio do artista o que quer com isto é confirmar a sabedoria de Rabelais, cuja obra como que se resume nestas duas palavras: — "Diverti-vos". Aliás, o criador de "Pantagruel" não deixou dúvidas: — "Ride! ride!" pois que o riso é humano".

De modo que Charles Chaplin parece demonstrar que a personalidade do artista é separável da do homem, podendo-se subtrair a criação a qualquer influencia da vida do criador. Mas este não é apenas um produto da vida, senão também do temperamento. Ora, será que em Charles Chaplin o temperamento teria conseguido neutralizar totalmente os caprichos de um aspero destino?

O problema, como se vê, é desafiador.

Para efeito das disposições do Decreto n.º 19.320-A, de 22-5-50, o qual criou certas facilidades e determinou maneiras de auxiliar aos agricultores que se dedicassem ao cultivo de frutas de clima temperado, bem assim a cultura da oliveira, o governador do Estado baixou, em data de ontem (1 de agosto), decreto n.º 9.671 em que considera como zonas propicias aquelas culturas os municípios de Ispetina, Sorocabá, Ipaeva e Fiedade.

O "Diário Oficial" de hoje publica a lei n.º 1164, promulgada pelo governador do Estado, que dispõe sobre a criação, como entidade autarquica, da Caixa Economica do Estado de São Paulo.

O governador do Estado assinou o decreto n.º 20.670, regulando os concursos anuais destinados à concessão de premios aos lavradores que realizarem serviços de conservação de solos, em suas propriedades agricolas.

Em 1783, a 18 de janeiro precisou o Senado passar edital contra uma série de malandrinhas que andavam a depredar a bica da rua do Acu? pois muitas pessoas perversas "vinham danificando o dito ponto alem de entupir e rego ali feito recentemente" para o escoamento das aguas pluviais.

Ao malvoso Martin Lopes succedea o bondoso e brando Francisco da Cunha Menezes que se pusera a cogitar da construção de alguns charizes na cidade.

A 27 de março de 1784 cogitava a Câmara de nomear tesoureiro para a finta da contribuição que se iria recebendo dos moradores da cidade "para a fatura de alguns charizes que se pretendiam plantar (sic) nesta mesma cidade nas partes mais convenientes dela. Fosse ele ho-

mem servindo com boa e sã consciencia" sendo então eleito João Francisco de Vasconcelos.

Mas como era então tão frequente a "plantação" dos charizes foi se adiando e Francisco da Cunha Menezes parou para o seu vice-reino da Índia sem conseguir o seu intento.

Sob o seu successor o marechal frei José Chichorro a 24 de janeiro de 1787 voltou o Senado a cuidar do grave problema das aguas da cidade, a proposito da abertura da rua Nova de São José.

O procurador José Francisco de Vasconcelos alegou o Senado que suas funções lhe impunham "a rigurosa obrigação de procurar a bem comum dos Povos que devia sempre preferir a qualquer outro particular".

Entre estes deveres um dos principais era o franqueamento comodo dos caminhos das fontes já descortinadas, e o reparo de todas as ruínas que o tempo a estas mananciais causava como a tudo aliás.

Mas especial cuidado exigia o exame de algum olho d'agua que houvesse surgido, alguma fonte

o ponto de mostrar-lhe os efeitos, ou seja o castigo logico que corria toda má conduta, fazendo provavelmente obra meritoria.

Estas reflexões nos parecem uteis à hora em que a sociedade, atendendo ao apelo da Igreja, toma posições contra a literatura impudica.

Pelo prefeito do municipio de São Paulo foi assinado o decreto n.º 1367, instituindo o Conselho Municipal de Assistencia às Calças Escolares.

A ARMA AÉREA

Há uma corrente de militares francamente convencida de que a arma principal numa guerra é ainda a infantaria. Nos Estados Unidos, por exemplo, o general Bradley (general de cinco estrelas, como se sabe) pertence a essa corrente, segundo informou o "Paris Match", em reportagem publicada numa de suas ultimas edições. Em geral, os militares de mais de 50 anos pensam como Bradley, que, sem desprezar propriamente a força aerea (o que aliás seria absurdo), não lhe atribui valor decisivo.

Não é de hoje que a questão vem dando oportunidade a largos debates. Lembramo-nos de ter lido, faz muitos anos, a opinião de um observador militar, segundo a qual a fraqueza da arma aerea estaria na sua incapacidade para efetuar ocupações.

O avião, dizia esse observador, jogava bombas poderosamente destruidoras, desorganiza a retaguarda inimiga, prepara caminho a invasão da infantaria, mas acaba sempre voltando para suas bases, o que quer dizer que não altera as posições dos contendores, não modifica em nada a carta de guerra.

Não sabemos se este argumento ainda resiste à análise dos fatos. A arma aerea conta hoje com meios extraordinarios de efetuar ocupações, talvez mesmo em caráter decisivo. Referimo-nos ao paraquedismo, iniciado esportivamente pelos russos e incorporado pelos alemães a arte militar. Por sinal que os russos acabaram seguindo o exemplo germanico, tendo o sido, mesmo, os primeiros a usar o paraquedas como instrumento de guerra, no conflito com a Finlândia.

E' preciso ainda considerar a lição colhida da guerra entre os Estados Unidos e o Japão. Este

nova, que se considerasse de utilidade publica.

Ora a todas as luzes estava a experiencia mostrando a fonte que de novo se descobriu nos terrenos do capitão Francisco Xavier dos Santos, utilissima sobretudo aos moradores da rua Nova de São José e seus confluente de todos os lados e ainda a muitos outros moradores da cidade.

Quando appareceu o novo lacrima fizeza examinar a sua linha o então governador e capitão general da Capitania, Francisco da Cunha Menezes. Fôra achado o seu liquido um dos mais cristalinos "dos que bebião os povos de São Paulo".

E sabia-se quanto a maior parte dos moradores se serviam, para sua necessidade, das aguas do rio Tamanduaei do correio Anhangabau, que embora correntes não deixavam de "envolver imundices" e "provenidas das lavagens de roupas como das que conduziam as sortidas inegavelmente de seus cursos". E isto podia tornar-lhes pestiferas em prejuizo da saúde dos mesmos povos.

Ora acontecia que o capitão

FONTES E BICAS

AFFONSO DE E. TAUNAY

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Um Homem e Sua Alma — Susan Hayward e William Lundigan — B. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rita
SAO JOAO

Façam seu Jogo Senhores — George Raft e Colleen Gray — 18 anos — B. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

Um Homem e Sua Alma — William Lundigan e Susan Hayward — B. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PHENIX

Um Homem e Sua Alma — Susan Hayward e William Lundigan — B. da Tela — Nac. — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

Um Homem e Sua Alma — Susan Hayward — Vontade Indomita — B. da Tela — Nac. — As 14 e 19 horas.

RADAR

Um Homem e Sua Alma — William Lundigan e Susan Hayward — B. da Tela — Nac. — As 19, 20 e 21, 30 hs.

RECREIO

Um Homem e Sua Alma — William Lundigan — O Falso — B. da Tela — Nac. — As 14 e 19 horas.

SAMMARONE

Um Homem e Sua Alma — Susan Hayward — O Cabaret dos Turanos — B. da Tela — Nac. — As 18, 45 horas.

PAULISTANO — Meu Amigo Harvey — James Stewart — A Noite Tem Mil Olhos — M. da Vida — Nac. — As 19 horas.

CINE MAX — (São Caetano) — Você Já Foi à Bala? — des. de Walt Disney — Por Uma Mulher Mã — Esp. em Marcha — Nac. — As 20 horas.

FRIMAX — (São Caetano) — Mamã Não Me Disse — Dorothy McGuire — Mulher Perdida — B. da Tela — Nac. — As 20 horas.

PEDRO II — Ali Baba e Os 40 Ladrões — Maria Montez — O Intrometido — Proib. 10 anos — At. em Revista, 213 — Nac. — As 13, 30 horas.

STA. HELENA — Na Legião Estrangeira — Abbott e Costello — Serras Sangrentas — At. em Revista 212 — Nac. — As 13 horas.

RECREIO — Vingança Do Destino — John Garfield — Caminho Da Montanha — Proib. 14 anos — Cultura do Sinal — Nac. — As 13 horas.

ROXY — Os Três Xarás — Van Johnson — Cozinhaes De Rei — Not. da Semana, 51x39 — Nac. — As 13, 45 e 18, 45 horas.

VITORIA — O Porto Dos Homens Perdidos — Richard Denning — Bandidos Do Vale — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 373 — Nac. — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — A Grande Promessa — Marguerite Chapman — Audácia De Mulher — Proib. 10 anos — M. da Vida, 315 — Nac. — As 19, 15 horas.

Luzes da Cidade — Charlie Chaplin — J. Cinemat — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Luzes da Cidade — Charlie Chaplin — J. Cinemat — Nac. — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Luzes da Cidade — Charlie Chaplin — J. Cinemat — Nac. — As 19, 30 e 21, 30 horas.

REX — Apaixonados — Cornel Wild — Outubro Voltou A Terra — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 372 — Nac. — As 13, 40 e 19 horas.

JARAGUA — Sua Única Saída — Robert Mitchum — Jornada Da Agonia — Proib. 14 anos — M. da Vida — Nac. — As 13, 45 e 18, 50 horas.

VOGUE — Favor Nos Bastidores — Jane Wyman — Sua Única Saída — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nac. — As 18, 50 horas.

IP. PALACIO — Sargento York — Gary Cooper — Marca-da-Pela-Calúnia — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nac. — As 13, 45 e 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — Nas Garras Da Fatalidade — Sally Gray — Pavor Nos Bastidores — Proib. 14 anos — M. da Vida — Nac. — As 18, 50 horas.

OBERDAN — O Pecado De Amar — Wanda Hendrix — Bambi — At. em Revista, 209 — Nac. — As 18, 50 hs.

IRIS — Coração Amargurado — Patricia Neal — O General Morreu Ao Amanhecer — Proib. 14 anos — M. da Vida, 340 — Nac. — As 18, 50 horas.

IDEAL — Sob O Manto Da Morte — David Brian — A Margem Da Vida — Proib. 18 anos — M. da Vida, 341 — Nac. — As 19 horas.

D. PEDRO I — A Acusada — Loreta Young — Castelo Sinistro — Proib. 14 anos — At. em Revista — Nac. — As 19, 15 horas.

STO. ANTONIO — Na Tela Do Destino — James Mason — Piratas De Tripoli — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nac. — As 18, 50 horas.

ESPERIA — Piratas De Tripoli — Lenore Aubert — Eu Burlei A Lei — Proib. 14 anos — At. em Revista, 208 — Nac. — As 19 horas.

AVENIDA — Inspetor Geral — Danny Kaye — Montana, Terra Proibida — Proib. 10 anos — M. da Vida — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

S. JOSE — Um Homem e Sua Alma — William Lundigan — Congalaise — Esp. em Marcha — Nac. — As 13, 30 e 19 hs.

MODERNO — Um Homem e Sua Alma — Susan Hayward — Congalaise — M. da Vida — Nac. — As 13, 30 e 19 horas.

CINEMUNDI — O Gavião E A Flecha — Burt Lancaster — Os Anjos E O Necromante — At. em Revista — Nac. — As 10 horas.

ASTER — Afrentando A Morte — John Payne — A Malquerida — Proib. 18 anos — B. da Tela — Nac. — As 19 horas.

YPE — Gosta Desse Bruto — Paul Douglas — Creio Em Deus — J. Cinemat — Nac. — As 19, 30 horas.

IMPERIAL — Trilha Do Perigo — Roy Rogers — Quando Vence O Coração — Proib. 10 anos — J. da Tela, 279 — Nac. — As 18, 40 horas.

CATUMBI — Minha Vida, Meus Amores — Betty Hutton — Tragédia Decisão — Not. da Semana — Nac. — As 18, 45 horas.

SAO JORGE — Calibre 45 — Randolph Scott — Heróis Anônimos — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil — Nac. — As 18, 45 horas.

SAO LUIZ — Romance Inacabado — Bing Crosby — Choque De Gigantes — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nac. — As 18, 45 horas.

PENHA — Sonhando De Olhos Abertos — Danny Kaye — O Desafio — Rep. Cinédia — Nac. — As 19 horas.

UMA REAL E GRANDE HISTÓRIA
de AMOR FILMADA NO CORAÇÃO
DAS FLORESTAS AMERICANASO PROGRAMA DOS EALING
STUDIOS PARA A SUA MAIOR
RIDE CINEMATOGRAFICA

LONDRES (BN 8) — "Os Studios Ealing", da Grã Bretanha, presididos por sir Michael Balcon, são mo-

derados em tamanho e moderados em aspirações, mas talvez hajam produzido melhores filmes em seu subúrbio do oeste de Londres, do que os outros estúdios, muito mais complexos e ricos, instalados na periferia da cidade, escreve Joan Little-

field. "No ano que vem os Ealing celebrarão 21 anos de existência e, longe de dormir sobre os laureis do passado, anunciam que já tem um número suficiente de filmes programados para se manterem a todo o vapor em 1951.

Entre as futuras produções dos Studios Ealing estão incluídos os filmes "Secret People" com Thorold Dickinson dirigindo uma história por ele mesmo escrita em colaboração

HOJE

MARABÁ

Rita

PHENIX

HOLLYWOOD

SAMMARONE

RADAR

RIALTO

MODERNO

RECREIO

SAO JOSE



ANNIE DUCAUX EM "O REI" — Além da presença sempre dominante de Maurice Chevalier em "O Rei", nova atração da Art Filmes no cine Opera, também veremos nessa película a sedutora Annie Ducaux, que aparece no clichê.

SILVIO R. DUARTE

ADVOCADO
Questões civis, trabalhistas, fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.º andar — Salas 311/312

com dedicada jornalista Joice Carr. O tema é a separação de dois amantes por uma revolução política que provoca um conflito de ideais. Serão rodadas as adaptações de duas peças, "The Gentle Gunman", de Roger MacDougall, e "His Excellency", de Dorothy e Campbell Christie; também serão rodadas "Road to Nowhere", uma história de Eric Linclater sobre a perda em massa de salmão na Escócia, e "Brandy for the Parson", uma história leve sobre o contrabando moderno baseada num conto de Geoffrey Household. A maioria desses filmes tem toque de comédia.

Os Ealing também se especializam em assuntos da Comunidade Britânica. "The Overlanders" e "Bitter Springs" foram rodados na Austrália. A mais nova produção dirigida por Harry Watt (pleno neô do gênero) na África Ocidental. Chamada "No Vultures Fly", refere-se à preservação da caça e produção de marfim naquela área. O principal papel caberá a Anthony Steel, que fez um excelente "devil" cinematográfico recentemente em "The Wooden Horse".

RAFT em ação VIOLENTA!

Ninguém podia liquidá-lo... ELE GANHAVA NOS DOIS JOGOS!



Façam seu JOGO SENHORES — "Lucky Nick Cain"

Bandeirante da Tela Nac. Proibido até 18 anos

HOJE

SAO JOAO

HOJE

AMANHÃ

Musica e Romance! JANE POWELL RICARDO MONTALBAN quando canta o coração

OS TRÊS XARÁS

CALIFORNIA — Compromisso De Honra — Jeffrey Lynn — Amor Ou Pecado — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nac. — As 19 horas.

EXCELSIOR — Minha Pobre Mãe Querida — Hugo del Carril — Um Galante Audacioso — M. da Vida — Nac. — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Fuzarca e Torresmo — Irmãos Gonzaga — Piolin e Pinatti e outros — 2.ª parte a grandiosa peça: Pecado Dos Pais, de Ferreira Neto — As 20, 30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Dimétrio — Alice And Jaker — Gil Fernandes — Los Temperani — Henrique e Arrelia — 2.ª parte a gozadíssima comédia: "O Bonifácio da Vila" — As 21 horas.

BOM HUMOR, FANTASIA, ENCANTO... E A GRACA MALICIOSA DE CHEVALIER!

Maurice Chevalier

ANNIE DUCAUX SOPHIE DESMARETS

PROIB. 16 ANOS

J. ARTHUR RANK apresenta

AMANHÃ

UM PEDAÇO DA VIDA, RETRATADO COM REALISMO E CRUEZA, COM HUMOR E SUAVIDADE!

Quarteto

Baseado em "Quartel" de W. SOMERSET MAUGHAM

Complemento nacional

ASEGUIR • FRONTEIRAS PERDIDAS

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — (Ar condicionado General Elétrico) — Nasci para Bailar — Fred Astaire — Betty Hutton — técnico — B. Tela, 359 — As 13, 30, 15, 40, 17, 50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Coração Materno — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB. — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 19, 35 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Devolução — Ida Lupino — Olívia de Havilland — Paul Henreid — W. Bros. — J. da Tela, 285 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O REI — Maurice Chevalier — Annie Ducaux — 18 anos — Art Filme — C. Jornal, 400 — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 19, 35 e 22 horas.

BROADWAY — A Marca do Gorila — Johnny Weissmuller — Trudy Marshall — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. em Marcha, 382 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 horas.

PARATODOS — Era Uma Vez Dois Valentes — Stan Laurel — Oliver Hardy — Monogram — Esp. em Marcha — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 horas.

ROSARIO — Coração Materno — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Marca do Gorila — Johnny Weissmuller — Trudy Marshall — Proib. 10 anos — Columbia — J. da Tela, 284 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 hs.

SAO BENTO — Revolta De Um Coração — George Brent — Proib. 10 anos — Emboscada Na Floresta — Rei dos Espiões — Série — C. J. Int. — Desde 10 hs. da manhã.

ESMERALDA — Nasci para Bailar — Fred Astaire — Betty Hutton — técnico — Paramount — Not. Tela, 13 — As 13, 30, 15, 40, 17, 50, 20 e 22, 30 horas.

MAJESTIC — Nasci para Bailar — Fred Astaire — Betty Hutton — técnico — Paramount — C. J. Inf., 24 — As 13, 30, 15, 40, 17, 50, 20 e 22, 30 horas.

PARAMOUNT — Nasci para Bailar — Fred Astaire — Betty Hutton — técnico — Paramount — C. J. Inf., 24 — As 13, 30, 15, 40, 17, 50, 20 e 22, 30.

STA. CECILIA — Coração Materno — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — O REI — Maurice Chevalier — Annie Ducaux — 18 anos — Art. Filme — At. Revista, 210 — As 13, 30, 15, 45, 17, 50, 19, 35 e 22 horas.

NACIONAL — Coração Materno — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB. — Rastros Sangrentos — Nancy Olson — 10 anos — As 13, 30 e 18, 30 horas.

ODEON (Sala Vermelha) — Nasci para Bailar — Fred Astaire — Betty Hutton — técnico — Vigilante do Deserto — 14 anos — Sel. Cinemat, 83 — As 18, 40 horas.

CRUZEIRO — Nasci para Bailar — Fred Astaire — Betty Hutton — técnico — Mosquitos do Mal — Mac. Donald Carey — 10 anos — Band. Tela, 345 — As 13, 30 e 18, 20 horas.

CLIMAX — Nasci para Bailar — Fred Astaire — Betty Hutton — técnico — Paramount — Esp. Marcha, 380 — As 19, 20 e 21, 30 horas.

ROIAL — O Rei — Maurice Chevalier — Annie Ducaux — 18 anos — Esp. Bandeirantes, 17 — As 19, 20 e 21, 30 hs.

PIRATININGA — Coração Materno — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB. — Anjo Disfarçado — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Nasci para Bailar — Fred Astaire — Betty Hutton — técnico — Moderno Barba Azul — Not. Revista 21 — As 13, 40 e 18, 20 horas.

BABILONIA — A Marca Do Gorila — Johnny Weissmuller — Esposa De Mentira — At. Sul, 6 — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Coração Materno — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB. — Caminho da Montanha — 10 anos — As 13, 30 e 18, 50 horas.

LUX — Coração Materno — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB. — Delegado De Salas — Roy Rogers — 10 anos — As 18, 40 horas.

ESTRELA — Coração Materno — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB. — Rei do Rancho — Jerome Courtland — técnico — As 18, 40 horas.

JUPITER — Coração Materno — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB. — Brasa Viva — Vitor Mature — As 13, 30 e 18, 40 horas.

SAVOY — Coração Materno — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB. — Misterioso Desaparecido — Allan Lane — 10 anos — As 13, 45 e 19 horas.

ODEON (Sala Azul) — Estrada 361 — Virginia Grey — Proib. 18 anos — Rei do Rancho — Técnico — Chegada do dr. Ademir de Barros — Nac. — As 19 horas.

CAPITOLIO — Touro Bravos — Mel Ferrer — Destino As Nuvens — Band. da Tela, 351 — As 13, 40 e 18, 20 horas.

BRAZ POLITEAMA — Era Uma Vez Dois Valentes — Stan Laurel — Oliver Hardy — Lua De Mel A Soco — Not. da Semana, 51x27 — As 19 horas.

SAO PEDRO — Romance De Um Jovem Pobre — Amedeo Nazzari — Da Terra A Lua — Band. da Tela 350 — As 13, 30 e 19 horas.

SAO CAETANO — Resgate De Honra — Gordon McRae — Navais Em Ação — Esp. Band., 15 — As 19 horas.

CAMBUCI — A Dominadora — Joan Crawford — Destino As Nuvens — Est. Dist. Federal — As 18, 40 horas.

CANDELARIA — Algemas De Cristal — Jane Wyman — Tempera De Vencedor — C. J. Int., 183 — As 18, 20 hs.

COLONIAL — Dilema De Uma Consciência — Ginger Rogers — Proib. 18 anos — Estrada 361 — At. Sul, 7 — As 18, 30 horas.

ITAIM — Coração Materno — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB. — As 19, 30 e 21, 30 horas. e no palco: Vicente Celestino e Gilda Abreu cantando as canções do filme.

NACI PARA BAILAR

BETTY HUTTON

FRED ASTAIRE

Technicolor

PIRANGA

ESMERALDA

MAJESTIC

PARAMOUNT

DESPERTA INTERESSE A ESTREIA DOS 3 ANOS INEDITOS

NAVA E DAME DE CHINE, DENTRE AS POTRANCAS, E NORDESTINO E GLORIUS END, DENTRE OS POTROS, OS MAIS VISADOS — OS PROGRAMAS DA SEMANA — ESTREANTES — DO LIVRO DE OCORRENCIAS — OUTRAS NOTAS

Terminadas as festas do Grande Premio "Brasil", não da grande semana do turf nacional, já que ainda falta o complemento, ou seja a "Noite de Longchamps" — aqui estamos, novamente, para falar do turf de São Paulo. E com os olhos voltados para as carreiras de sábado e domingo, cujos programas, já elaborados, são do conhecimento dos turfistas.

As provas de honra dos próximos festivais, em Cidade Jardim, não são outras senão as denomina-

das "Luiz Alves" e "Firmiano Pinto", ambas em 1.400 metros e com uma característica curiosa — marcando a estreia de produtos ainda inéditos da geração entrada em três anos.

O "Luiz Alves", que forma entre as carreiras que compõem o conjunto da sabatina, marcará o encontro de Nava, Urquiza, Naka, Campinense, Nagô, Artimenna, Dame de China, Cruzanda e Sarrá, todos elementos de boa corrente de sangue e todos depositários de fundadas esperanças.

O pareo "Firmiano Pinto", para potros, forma entre as carreiras da domingo e reuniu as inscrições de Nordestino, Guadaluquivir, Tannuz Prince, Lestrola, Usastro, Glorius End, El Pachá, Antilope, Devasso, Astral e Anselo. Não se conhecem ainda os favoritos de ambas as provas de inédito, mas se acredita que a opinião da "catedral" estará voltada para Nava e Dame de China, dentre as potrancas, e Nordestino e Glorius End, dentre os potros.



RIO, 7 ("Correio") — A Associação de Cronistas de Tuf do Rio de Janeiro inaugurou na última sexta-feira a sua sede própria, no 16.º andar do edifício da rua Evaristo da Veiga, n.º 15. A nova entidade, prestigiada em toda a linha pelo Jockey Club Brasileiro, tem em vista apanhar a classe e batalhar por um turf maior. A foto, apanhada no instante da solenidade, nos mostra o sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, ladeado pelos diretores da entidade recém fundada e de cronistas estrangeiros que vieram assistir às festas do G. P. "Brasil".

Inaugura-se amanhã a iluminação das pistas do hipódromo da Gavea

EM BENEFÍCIO DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA A "NOITE DE LONGCHAMPS"

RIO, 7 ("Correio") — A grande semana do turf nacional termina 5.ª feira, com a realização do festival noturno, em tão boa hora lembrado como complemento da chamada Temporada Internacional A "Noite de Longchamps" será em benefício da Legião Brasileira de Assistência e promete redundar num segundo espetáculo social de brilho indelével.

Com as carreiras noturnas de 5.ª feira, o Jockey Club Brasileiro dará por inaugurada a iluminação permanente das pistas do hipódromo da Gavea, como se sabe, obedece aos mais modernos métodos, acreditando-se que as carreiras possam ser apreciadas em todas as suas fases.

O PROGRAMA

Para essa noite beneficente, a entidade guianabina elaborou um conjunto de seis pareos, todos interessantes, embora não muito numerosos, como verão, a seguir, os leitores:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 21 horas.

1. Darling 50

2. Denbly 58

3. Lingote 52

4. Onze 54

5. Calpô 50

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 21,30 horas.

1. Blue Dream 52

2. Balancin 52

3. Mujique 50

4. Panico 52

5. Ecclero 50

6. Turumam 50

7. Abdim 52

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 22,05 horas.

1. Guaranysinho 58

2. Iron 54

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 22,40 horas.

1. Elasal 58

2. Odilon 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 22,40 horas.

1. Elasal 58

2. Odilon 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 22,40 horas.

1. Elasal 58

2. Odilon 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 22,40 horas.

1. Elasal 58

2. Odilon 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 22,40 horas.

1. Elasal 58

2. Odilon 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 22,40 horas.

1. Elasal 58

2. Odilon 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 22,40 horas.

1. Elasal 58

2. Odilon 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 22,40 horas.

1. Elasal 58

2. Odilon 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 22,40 horas.

1. Elasal 58

2. Odilon 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 22,40 horas.

1. Elasal 58

2. Odilon 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 22,40 horas.

1. Elasal 58

2. Odilon 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 22,40 horas.

1. Elasal 58

2. Odilon 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 22,40 horas.

1. Elasal 58

2. Odilon 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 22,40 horas.

1. Elasal 58

2. Odilon 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 22,40 horas.

1. Elasal 58

2. Odilon 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 22,40 horas.

1. Elasal 58

2. Odilon 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 22,40 horas.

1. Elasal 58

2. Odilon 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 22,40 horas.

1. Elasal 58

2. Odilon 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 22,40 horas.

1. Elasal 58

2. Odilon 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 22,40 horas.

1. Elasal 58

2. Odilon 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 22,40 horas.

1. Elasal 58

2. Odilon 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 22,40 horas.

1. Elasal 58

2. Odilon 58

O festival de hoje em São Vicente

Bonitos numeros no programa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias prováveis

S. VICENTE, 7 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente, dando continuidade à sua vitória, nesta prova, fará realizar amanhã, à tarde, em seu hipódromo praiado, a sua costumeira jornada.

O programa, muito bem formado e integrado por oito números, todos cheios, apresenta, como atrativo principal, o "handicap" dos nacionais, em 1.200 metros, com as inscrições de Hanover, Mago, Hol, Byron, Tricolor e Ocol.

A seguir, encontrarão os leitores os costumesiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, em São Vicente:

1.º PAREO — 1.200 metros

1. Meus Tesouro, que ostenta bom estado, leva o nosso voto. Gostamos da dupla 23, com Vicky, mas não negamos boas possibilidades a Japu'.

2.º PAREO — 1.200 metros

Bourgo deve repetir o seu feito de domingo. A dupla deve ser procurada entre Ocol, que vem confirmando, e Corante, que aprecia o tiro.

3.º PAREO — 1.200 metros

Paroleiro-Incauto, a fórmula que encontra maior número de partidários. Chico Chispa, em período de progressos, pode aparecer.

4.º PAREO — 1.200 metros

Chapultepec deve vencer nesta oportunidade. Joyero e Jacobino vão brigar pela formação da du-

pla. Non Ducor não deve ficar de todo esquecido.

5.º PAREO — 1.200 metros

Flip Junior, Mandu' e Helena, o trio de maiores possibilidades nesta prova. Por palpito: Flip Junior-Mandu'. Há 13 nas patas de Eva.

6.º PAREO — 1.500 metros

Mister Schuch, que foi bom segundo em sua última apresentação, leva o nosso voto. A dupla 13, com Jacobus, é bem indicada. Aral e Ureno perfilam-se como adversários de certas possibilidades.

7.º PAREO — 1.200 metros

Hanover, em tiro de seu inteiro agrado, deve ganhar. Holl e Byron são sérios candidatos à formação da dupla. Mago, em período de progressos, não deve ficar de todo esquecido.

8.º PAREO — 1.200 metros

Entre Elasm, que venceu bem em sua última apresentação, e Rainbow, que reaparece em bom estado, deve estar o ganhador. Dawn Of Glory e Agulza podem aparecer.

9.º PAREO — 1.200 metros

Elas o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de amanhã, no hipódromo praiado:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Japu, G. Rosa 58

2. Meu Tesouro, F. Madal. 55

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Japu, G. Rosa 58

2. Meu Tesouro, F. Madal. 55

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Japu, G. Rosa 58

2. Meu Tesouro, F. Madal. 55

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Japu, G. Rosa 58

2. Meu Tesouro, F. Madal. 55

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Japu, G. Rosa 58

2. Meu Tesouro, F. Madal. 55

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Japu, G. Rosa 58

2. Meu Tesouro, F. Madal. 55

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Japu, G. Rosa 58

2. Meu Tesouro, F. Madal. 55

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Japu, G. Rosa 58

2. Meu Tesouro, F. Madal. 55

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Japu, G. Rosa 58

2. Meu Tesouro, F. Madal. 55

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Japu, G. Rosa 58

2. Meu Tesouro, F. Madal. 55

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Japu, G. Rosa 58

2. Meu Tesouro, F. Madal. 55

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Japu, G. Rosa 58

2. Meu Tesouro, F. Madal. 55

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Japu, G. Rosa 58

2. Meu Tesouro, F. Madal. 55

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Japu, G. Rosa 58

2. Meu Tesouro, F. Madal. 55

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Japu, G. Rosa 58

2. Meu Tesouro, F. Madal. 55

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Japu, G. Rosa 58

2. Meu Tesouro, F. Madal. 55

1. Helena, M. Marques 54

2. Ciganita, G. Rosa 57

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

1. Helena, M. Marques 54

2. Ciganita, G. Rosa 57

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

1. Helena, M. Marques 54

2. Ciganita, G. Rosa 57

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

1. Helena, M. Marques 54

2. Ciganita, G. Rosa 57

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

1. Helena, M. Marques 54

2. Ciganita, G. Rosa 57

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

1. Helena, M. Marques 54

2. Ciganita, G. Rosa 57

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

1. Helena, M. Marques 54

2. Ciganita, G. Rosa 57

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

1. Helena, M. Marques 54

2. Ciganita, G. Rosa 57

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

1. Helena, M. Marques 54

2. Ciganita, G. Rosa 57

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

1. Helena, M. Marques 54

2. Ciganita, G. Rosa 57

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

1. Helena, M. Marques 54

2. Ciganita, G. Rosa 57

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

1. Helena, M. Marques 54

2. Ciganita, G. Rosa 57

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

1. Helena, M. Marques 54

2. Ciganita, G. Rosa 57

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

1. Helena, M. Marques 54

SABADO O "LUIZ ALVES"

NOVE POTRANCAS INEDITAS NO SEMICLASSICO

1. Inesperada	55	1. Lord Orion	56
2. Aventura	55	2. Don Fufas	56
3. Argentia	55	3. Diabolo	56
4. Lady America	55	4. Damingo	56
5. Unra	55	5. Jasmir	56
6. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14.15 horas.		6. Berzelia	54
1. Gold Girl	54	7. First Empire	56
2. Juriti	56	8. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.	
3. Boa Lua	56	1. Factry	56
4. Alabama	56	2. Portenha	54
5. Tirira	56	3. Decezinho	56
6. Graçinha	54	4. Dana Black	54
7. Sombra Sul	56	5. Orriga	54
8. Nardo	58	6. Brenta	54
9. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14.45 horas.		7. Devassa	54
1. Rossini	58	8. Iturbi	58
2. Peiteira	52		
3. Lanero	58		

Os novos da semana

OS INEDITOS DO SEMICLASSICO

Anotados nos pares "Luiz Alves" e "Firmiano Pinto", dos programas da semana, vão ser apresentados pela primeira vez, os seguintes parelhinhos:

Tanizmus Prince, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Water Street e Grey Queen, do Stud Cunha Bueno. Farda: Azul, cinta, bradeiras douras, boné azul. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Recreio.

Anselmo, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Helium e Porcelana Jean Clau Heymann. Farda: Branco, cintas bradeiras e boné grená. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Ony da Silva Varro.

Uastros, masculino, castanho, 3 anos, por Pizarro e Astria, do sr.conde Silvio A. Penteado. Farda: Branco e Bradeiras pretas. Tratador: A. Pezza. Criador: O proprietário.

Guadalupe, masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Helium e Good Good, do Stud Fazenda Nova. Farda: Lilaz. Tratador: João Emrich. Criador: Theonito Piza de Lara.

Nordestino, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Albatroz e Bisco do Stud Linneo de Paula Machado. Farda: Ouro e costuras azuis. Tratador: Francisco B. Livelra. Criador: Candido G. de Paula Machado.

El Pachá, masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Red Ocelo e Dormilona, do Haras Jabeiro. Farda: Verde e preto em listas horizontais. Tratador: A. Ubaita. Criador: Jaime Torres.

Devos, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Shah Rokik e Davidosa, do sr. Antonio Al-

varo Assunção. Farda: Ouro, mangas ouro e preto em listas horizontais. Tratador: J. B. Ivo Criador: O proprietário.

Astral, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Water Street e Grey Queen, do Stud Cunha Bueno. Farda: Azul, cinta, bradeiras douras, boné azul. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Recreio.

Anselmo, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Helium e Porcelana Jean Clau Heymann. Farda: Branco, cintas bradeiras e boné grená. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Ony da Silva Varro.

Glorious End, masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Camibé e Miss Lassie Feres Bechara. Farda: Marron, mangas e boné grená. Tratador: P. Franco. Criador: Fazenda São João e Graca.

Sarita, feminino, tordilho, 3 anos, São Paulo, por Hircano e Condoreira, do sr. Antonio S. Filho. Farda: Cinza, bradeiras azuis e boné vermelho. Tratador: R. Cesar. Criador: Artur Orlando.

Dame de China, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Shah Rokik e Despedida, do sr. Almeida Prado e Assumpção. Farda: Cinza e verde em listas horizontais. Tratador: M. Branco. Criador: Antonio Alvaro Assumpção.

Crusnada, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Good Cheer e Cavalidade, do Stud Chespi. Farda: Preto, mangas brancas e boné vermelho. Tratador: José Islã. Criador: Haras Milano.

Artimânia, feminino, castanho, 3 anos, por Helium e Jônia, do sr. Felisberto Brant de Carvalho. Tratador: A. Bernardini. Criador: Ony da Silva Pinto.

Nagê, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Funny Boy

COLITES ANTIGAS

Amébias — Giardias — Gases — Colítes — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estomatites — Cânceres e hemorroidas — Hemorroidas — Fístulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO
Medicina de São Paulo, Rua
Margarita, 195 — Telefone:
34-4375

CORRIDA PAN-AMERICANA

CIDADE DO MEXICO, 7 (A. F. P.). — A segunda "Corrida Pan-Americana" organizada para carros construídos em série, através de todo o México, será realizada de 20 a 25 de novembro próximo, segundo anunciou o general Ignacio Beteta, presidente da Associação Nacional do Automóvel, organizadora da prova.

Esta prova, que constitui uma das mais longas e mais difíceis corridas de automóvel do mundo, será disputada, este ano, do sul ao norte do país, ou seja de Guatuzitlán, capital do Estado de Chiapas até Juárez, situada na fronteira com os Estados Unidos. O percurso total, de cerca de 3.149 quilômetros, será dividido em 8 etapas, e deverá ser coberto em 5 dias, com um dia de repouso. O corredor que se colocar em primeiro lugar receberá o prêmio de duzentos mil pesos.

TENIS na Alemanha
HAMBURGO, 7 (A. F. P.). — Durante o primeiro dia do campeonato internacional da Alemanha de tenís, Dravotin Muldo da Iugoslávia, venceu Helmut Weiss da Argentina, por 6-2, 6-8, 4-6, 7-5 e 6-0.

HAMBURGO, 7 (A. F. P.). — Na segunda rodada do campeonato internacional de tenís da Alemanha, o suco Davidson derrotou o brasileiro Armando Vieira por 6-6, 8-6, 6-2. O argentino Weiss, por seu turno, venceu o alemão Flemming por 6-1, 6-3.

AUTOMOBILISMO ARGENTINO
MARCO JUAREZ, (Província de Santa Fé), 7 (A. F. P.). — José Faroni venceu a corrida automobilística reservada para carros de fabricação nacional, realizada no autódromo de Marcos, em 30 voltas. O tempo gasto pelo vencedor foi de 31 minutos e 12 segundos. Em segundo lugar chegou Jesus Iglesias.

TORNEIO DE TENIS DE NEWPORT
RHODE ISLAND, 7 (A. F. P.). — Resultados do torneio de tenís de Newport: Gardner Mulloy venceu Bala, por 7-6, 6-4; Jiro Kumamura, Japão, venceu Richard Squires, por 3-6, 6-0, 6-3; Giro Fujikura, Japão, venceu Stanley Rombough, por 6-1, 6-1; Herbert Fiam venceu Dick Sorlein, por 6-3, 6-1; Syd Levy, África do Sul, venceu Lawrence Heubner, por 6-3, 6-0.

Secção Comercial

O REARMAMENTO E O COMERCIO

As discussões dos homens de negocio, em Lisboa (Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Quinhentos homens de negócios de trinta e dois países reuniram-se, em Lisboa, no princípio de junho, para discutir o modo de manter o comércio civil num período de rearmamento. O 13.º Congresso da Câmara de Comércio Internacional revelou a ansiedade comum dos homens de negócios sobre a volta dos controles governamentais e prioridades de defesa. Ninguém procurou negar a necessidade de reformar os regulamentos sobre produção e comércio. O que preocupou os delegados foi o risco de que tipos inconvenientes de controle pudessem prejudicar mais ao comércio do que o estritamente necessário e, nesse sentido, os governos rearmamentistas procuram e acilam de boa vontade os conselhos dos homens de negócio.

A Câmara reconquistou muito de seu prestígio depois da guerra. Alguns dos homens de negócio mais destacados dos Estados Unidos, Grã Bretanha e Europa Ocidental tomaram parte em seus trabalhos e comissões permanentes apresentaram estudos de grande valor. Como está ligada ao comércio internacional, a Câmara conta mais com o apoio do comércio, empresas de navegação, bancos e companhias de seguro que dos industriais, mas estiveram também devidamente representadas grandes firmas como Lever Brothers e General Electric Company dos Estados Unidos.

Em grande parte sob a influência da Bélgica, a comissão de estudos de "ações comerciais privadas" elaborou um relatório que não somente argumenta que os cartéis podem trazer tanto benefício como malefício, como também lançou uma contra-ofensiva contra trinta anos de literatura e legislação anti-truste. A Lei Sherman não favoreceu a exportação — argumenta o relatório. As condições eram diferentes na Europa, onde os mercados eram pequenos e os capitais escassos. Sem cartéis a indústria não poderia se especializar. Sem acordos para estabilizar certas condições poderia ser impossível resistir às barreiras alfandegárias ou abrir caminho para a integração econômica da Europa. Os abusos do poder econômico são raros e podem ser impedidos pela fiscalização do público, mais que pela ação da justiça.

Os argumentos, que foram habilmente explorados por oradores belgas, franceses, holandeses e alemães, da maneira a dar a impressão de um sólido bloco econômico europeu, provocou a réplica americana. Sem estabelecer a concorrência até o ponto em que os europeus a chamam de "cartel" a Europa não poderá reconquistar a prosperidade.

Essa foi a resposta comum ao ponto de vista europeu. Philip Reed apresentou dois pontos interessantes. Um deles foi o de que, a menos que a Europa e América, gradativamente, se aproximem nos níveis da eficiência e métodos comerciais, o capitalismo ocidental não poderá sobreviver. O outro foi o de que os americanos não se opõem ao regulamento dos mercados e outros controles na Europa quando esses sejam temporários e a indústria caminhar para a concorrência no futuro.

A opinião americana ficou chocada com a proposta da Comissão Econômica para a Europa no sentido de que as medidas europeias, inclusive o esterilizar, sejam revocadas em comparação com o dólar, como defesa contra a inflação. O Fundo Monetário Internacional fez uma enérgica declaração opondo-se à ideia. Em Lisboa, um destacado homem de negócios norte-americano, George A. Slay, pediu que a Câmara de Comércio condenasse a proposta e recomendasse o fechamento da Comissão para a Europa. Isso, evidentemente, fora da competência da assembleia, mas ficou provado que o plano da Comissão contava com pouco apoio, mesmo entre os homens de negócio britânicos e de outros países da Europa. Sir Jeremy Ralsman, vice-presidente do Lloyd's Bank, declarou que a opinião responsável da Grã Bretanha era contrária à ideia da revalorização da libra antes que as restrições sobre a utilização internacional do esterilino fossem eliminadas.

O sr. W. R. Herod, Coordenador da Produção e Defesa do Tratado do Atlântico, falou sobre a cooperação dos homens de negócio para a defesa. Se a produtividade dos países do Pacto do Atlântico continuasse a aumentar, ainda que fosse com o ritmo correspondente à metade dos dois últimos anos, disse ele, os países europeus poderiam reconquistar e ultrapassar o atual nível de vida depois de um período de ajustamento de dois ou três anos. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Dentro das mesmas características do dia anterior, funcionou ontem o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes cotações para o tipo 4, Moles: Cr\$ 191,90, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 192,50, para o tipo 3, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a termo, na Bolsa Oficial de Café hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmos em ambos os pregões, registrando vendas de 80 toneladas para o Contrato "D" 4.500 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 30 a 60 pontos e para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 2 a 25 pontos e fechou com alta de 32 a 55 pontos, registrando 46.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — Entradas 51.936 sacas, foram embarcadas 51.936 e despachadas 28.190 sacas. Ficaram em estoque 23.746 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 7, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.973 sacas, somando, desde 1.º de julho 99.191 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes.

PERÍODOS: Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Agosto 194,50 195,00 Setembro-dezembro 194,00 194,50 Janeiro-junho 193,50 194,00 Julho-dez. de 1952 187,50 188,00

PERÍODOS: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Agosto 194,50 195,00 Setembro-dezembro 194,50 195,00 Janeiro-junho 193,50 194,00 Julho-dez. de 1952 188,00 188,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO — SANTOS, 7

CONTRATO "B" — Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Janeiro 180,00 180,00 Março 179,00 179,00 Maio 179,00 179,00 Julho 179,00 179,00 Agosto 185,00 185,00 Setembro 180,00 180,00 Dezembro 180,00 180,00

CONTRATO "C" — Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Janeiro 192,00 192,50 Março 191,00 191,00 Maio 190,00 190,00 Julho 189,00 189,00 Agosto 195,50 195,50 Setembro 195,00 195,00 Dezembro 193,20 193,20

CONTRATO "D" — Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Janeiro 192,00 192,50 Março 191,00 191,00 Maio 190,00 190,00 Julho 189,00 189,00 Agosto 195,50 195,50 Setembro 195,00 195,00 Dezembro 193,20 193,20

CONTRATO "E" — Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Janeiro 192,00 192,50 Março 191,00 191,00 Maio 190,00 190,00 Julho 189,00 189,00 Agosto 195,50 195,50 Setembro 195,00 195,00 Dezembro 193,20 193,20

CONTRATO "F" — Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Janeiro 192,00 192,50 Março 191,00 191,00 Maio 190,00 190,00 Julho 189,00 189,00 Agosto 195,50 195,50 Setembro 195,00 195,00 Dezembro 193,20 193,20

TÍTULOS

SAO PAULO

Em confronto com o fechamento anterior, os valores estiveram ontem, com movimento mais calmo de vendas, cujo total foi de apenas 3.561.250 cruzeiros. As vendas em torno de títulos particulares, corresponderam com 56.810 cruzeiros, enquanto que, em papéis públicos, a contribuição foi de 3.504.440 cruzeiros.

BOLETIM DAS MEDIDAS DOS NEGÓCIOS REALIZADOS COM OS TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA EFEITO DE CONVERSAÇÃO — N.º 14.51

Obrigações "Café", 6%, 745,03
Obrigações "1922", 7,5%, 820,00
Anonímicas:
"Populares", 5%, 203,19
"Unificadas", 6%, 671,79
"Perpetuárias", 7%, 747,03

NEGÓCIOS REALIZADOS
Anonímicas:
1.350 Unificadas, 672,00
50 Idem, 675,00
150 Idem, 673,00
750 Idem, 671,00
999 Ferroviárias, 747,00
10 Idem, 750,00
89 Municipais (1933), 450,00
(500,00)
11 Idem (1933), 32,00
(1.000,00)
153 Populares, 203,00
38 Populares, 204,00

Obligaciones:
5 Estado "1922", 820,00
70 Est. Café, 745,00
Fed. Guerra, 3.900,00
105 (5.000,00), 3.900,00
25 (5.000,00), 3.890,00
3 (1.000,00), 775,00
8 (1.000,00), 770,00
117 (1.000,00), 772,00
15 (500,00), 32,00
1 (200,00), 150,00
3 (100,00), 75,00

Letras:
1 Pref. de Campinas (1945), 800,00
Ações:
648 Cia. Paulista nom., 160,00
171 Cia. Paul. port., 165,00
642 Bco. Bras. p.A.M., 310,00
60 Bco. Sul, 100,00
200 Bco. Nac. Imob., 100,00
182 Bco. Nac. do Comércio (500,00), 630,00
103 Bco. Bras. Desc., 365,00

MOVIMENTO DO DIA 7
Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ 5.000,00 3.900,00 3.850,00 1.000,00 773,00 770,00 500,00 362,00 200,00 130,00 100,00 75,00

ESTADO:
"Café", 6%, 745,03
"1922", 7,5%, 820,00
Anonímicas:
"Populares", 5%, 203,19
"Unificadas", 6%, 671,79
"Perpetuárias", 7%, 747,03

NEGÓCIOS REALIZADOS
Anonímicas:
1.350 Unificadas, 672,00
50 Idem, 675,00
150 Idem, 673,00
750 Idem, 671,00
999 Ferroviárias, 747,00
10 Idem, 750,00
89 Municipais (1933), 450,00
(500,00)
11 Idem (1933), 32,00
(1.000,00)
153 Populares, 203,00
38 Populares, 204,00

Obligaciones:
5 Estado "1922", 820,00
70 Est. Café, 745,00
Fed. Guerra, 3.900,00
105 (5.000,00), 3.900,00
25 (5.000,00), 3.890,00
3 (1.000,00), 775,00
8 (1.000,00), 770,00
117 (1.000,00), 772,00
15 (500,00), 32,00
1 (200,00), 150,00
3 (100,00), 75,00

Letras:
1 Pref. de Campinas (1945), 800,00
Ações:
648 Cia. Paulista nom., 160,00
171 Cia. Paul. port., 165,00
642 Bco. Bras. p.A.M., 310,00
60 Bco. Sul, 100,00
200 Bco. Nac. Imob., 100,00
182 Bco. Nac. do Comércio (500,00), 630,00
103 Bco. Bras. Desc., 365,00

MOVIMENTO DO DIA 7
Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ 5.000,00 3.900,00 3.850,00 1.000,00 773,00 770,00 500,00 362,00 200,00 130,00 100,00 75,00

ESTADO:
"Café", 6%, 745,03
"1922", 7,5%, 820,00
Anonímicas:
"Populares", 5%, 203,19
"Unificadas", 6%, 671,79
"Perpetuárias", 7%, 747,03

NEGÓCIOS REALIZADOS
Anonímicas:
1.350 Unificadas, 672,00
50 Idem, 675,00
150 Idem, 673,00
750 Idem, 671,00
999 Ferroviárias, 747,00
10 Idem, 750,00
89 Municipais (1933), 450,00
(500,00)
11 Idem (1933), 32,00
(1.000,00)
153 Populares, 203,00
38 Populares, 204,00

Obligaciones:
5 Estado "1922", 820,00
70 Est. Café, 745,00
Fed. Guerra, 3.900,00
105 (5.000,00), 3.900,00
25 (5.000,00), 3.890,00
3 (1.000,00), 775,00
8 (1.000,00), 770,00
117 (1.000,00), 772,00
15 (500,00), 32,00
1 (200,00), 150,00
3 (100,00), 75,00

Letras:
1 Pref. de Campinas (1945), 800,00
Ações:
648 Cia. Paulista nom., 160,00
171 Cia. Paul. port., 165,00
642 Bco. Bras. p.A.M., 310,00
60 Bco. Sul, 100,00
200 Bco. Nac. Imob., 100,00
182 Bco. Nac. do Comércio (500,00), 630,00
103 Bco. Bras. Desc., 365,00

MOVIMENTO DO DIA 7
Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ 5.000,00 3.900,00 3.850,00 1.000,00 773,00 770,00 500,00 362,00 200,00 130,00 100,00 75,00

ESTADO:
"Café", 6%, 745,03
"1922", 7,5%, 820,00
Anonímicas:
"Populares", 5%, 203,19
"Unificadas", 6%, 671,79
"Perpetuárias", 7%, 747,03

NEGÓCIOS REALIZADOS
Anonímicas:
1.350 Unificadas, 672,00
50 Idem, 675,00
150 Idem, 673,00
750 Idem, 671,00
999 Ferroviárias, 747,00
10 Idem, 750,00
89 Municipais (1933), 450,00
(500,00)
11 Idem (1933), 32,00
(1.000,00)
153 Populares, 203,00
38 Populares, 204,00

Obligaciones:
5 Estado "1922", 820,00
70 Est. Café, 745,00
Fed. Guerra, 3.900,00
105 (5.000,00), 3.900,00
25 (5.000,00), 3.890,00
3 (1.000,00), 775,00
8 (1.000,00), 770,00
117 (1.000,00), 772,00
15 (500,00), 32,00
1 (200,00), 150,00
3 (100,00), 75,00

Letras:
1 Pref. de Campinas (1945), 800,00
Ações:
648 Cia. Paulista nom., 160,00
171 Cia. Paul. port., 165,00
642 Bco. Bras. p.A.M., 310,00
60 Bco. Sul, 100,00
200 Bco. Nac. Imob., 100,00
182 Bco. Nac. do Comércio (500,00), 630,00
103 Bco. Bras. Desc., 365,00

MOVIMENTO DO DIA 7
Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ 5.000,00 3.900,00 3.850,00 1.000,00 773,00 770,00 500,00 362,00 200,00 130,00 100,00 75,00

ESTADO:
"Café", 6%, 745,03
"1922", 7,5%, 820,00
Anonímicas:
"Populares", 5%, 203,19
"Unificadas", 6%, 671,79
"Perpetuárias", 7%, 747,03

NEGÓCIOS REALIZADOS
Anonímicas:
1.350 Unificadas, 672,00
50 Idem, 675,00
150 Idem, 673,00
750 Idem, 671,00
999 Ferroviárias, 747,00
10 Idem, 750,00
89 Municipais (1933), 450,00
(500,00)
11 Idem (1933), 32,00
(1.000,00)
153 Populares, 203,00
38 Populares, 204,00

Obligaciones:
5 Estado "1922", 820,00
70 Est. Café, 745,00
Fed. Guerra, 3.900,00
105 (5.000,00), 3.900,00
25 (5.000,00), 3.890,00
3 (1.000,00), 775,00
8 (1.000,00), 770,00
117 (1.000,00), 772,00
15 (500,00), 32,00
1 (200,00), 150,00
3 (100,00), 75,00

Letras:
1 Pref. de Campinas (1945), 800,00
Ações:
648 Cia. Paulista nom., 160,00
171 Cia. Paul. port., 165,00
642 Bco. Bras. p.A.M., 310,00
60 Bco. Sul, 100,00
200 Bco. Nac. Imob., 100,00
182 Bco. Nac. do Comércio (500,00), 630,00
103 Bco. Bras. Desc., 365,00

MOVIMENTO DO DIA 7
Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ 5.000,00 3.900,00 3.850,00 1.000,00 773,00 770,00 500,00 362,00 200,00 130,00 100,00 75,00

ESTADO:
"Café", 6%, 745,03
"1922", 7,5%, 820,00
Anonímicas:
"Populares", 5%, 203,19
"Unificadas", 6%, 671,79
"Perpetuárias", 7%, 747,03

NEGÓCIOS REALIZADOS
Anonímicas:
1.350 Unificadas, 672,00
50 Idem, 675,00
150 Idem, 673,00
750 Idem, 671,00
999 Ferroviárias, 747,00
10 Idem, 750,00
89 Municipais (1933), 450,00
(500,00)
11 Idem (1933), 32,00
(1.000,00)
153 Populares, 203,00
38 Populares, 204,00

Obligaciones:
5 Estado "1922", 820,00
70 Est. Café, 745,00
Fed. Guerra, 3.900,00
105 (5.000,00), 3.900,00
25 (5.000,00), 3.890,00
3 (1.000,00), 775,00
8 (1.000,00), 770,00
117 (1.000,00), 772,00
15 (500,00), 32,00
1 (200,00), 150,00
3 (100,00), 75,00

RESUMO DOS NEGÓCIOS REALIZADOS

Janeiro 1952 9.000
Março 66.500
Julho 6.000

“Não é certo que eu tenha feito qual-quer alusão à sucessão presidencial”

Importante entrevista do chefe do Executivo estadual na manhã de ontem — Tratar do assunto seria, no momento, obra impatriótica — O governador tem visitado várias sedes de agremiações partidárias — Não cabe ao governador, mas aos Partidos, o lançamento de candidaturas à presidência da República — Outras notas

Divulgou, há dias, um bofeto, que o governador Lucas Nogueira Garcez havia dito que, da mesa que presidia a uma reunião do Partido Social Progressista sairia o futuro presidente da República, ao qual daria todo o seu apoio. A afirmativa provocou estranheza e mesmo sensação nos meios políticos, repercutindo na Coligação Interpartidária.

NAO ALUDIU A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Ontem cedo depois do regresso da visita a vários municípios, como Novo Horizonte, Itapira e Itapetininga, onde presidiu as solenidades inaugurais de melhoramentos públicos, o governador Lucas Nogueira Garcez concedeu entrevista aos jornalistas credenciados em seu gabinete. A pergunta inicial deveria versar, como de fato versou, sobre a publicação referente ao problema da sucessão presidencial. Respondeu o chefe do Executivo o seguinte:

“Não é certo que eu tenha feito qualquer alusão à sucessão presidencial. Considero que tratar desse assunto, na atualidade, é fazer obra impatriótica. Nenhum político, de responsabilidade poderia fazê-lo. Não afirmo o que me foi atribuído. Contesto, pois, tais informações, lançadas com o escopo de criar intranquilidade na vida política e administrativa de São Paulo e do Brasil”.

VISITA A'S SEDES DOS VARIOS PARTIDOS

— “Tenho visitado — prosseguiu o governador Lucas Nogueira Garcez — a sede de várias agremiações partidárias, tais como as do Partido Republicano, Partido Social Progressista, Partido Trabalhista Brasileiro e outras. Não é essa a primeira vez, nem será a última, que comparecerei às sedes das agremiações que anexam o Executivo”.

O VERDADEIRO SENTIDO DAS PALAVRAS NA SEDE DO P. S. P.

Falando sobre a sua visita à sede do P. S. P., o engenheiro Lucas Nogueira Garcez teve as seguintes expressões:

— “Visitei a sede do Partido Social Progressista em caráter particular e devo dizer que fui recebido com carinho e demonstrações de amizade pessoal. Chegando a reunião de rotina do partido, já na sua fase final, fui convidado, pelos presentes, a tomar assento à mesa. Pude verificar que os debates que ali se travavam constituem índice do progresso que vem alcançando a agremiação, que, assim, passa do âmbito estadual para o nacional. Este o sentido das palavras que então proferi aos amigos do P. S. P.”.

Prosseguiu, s. exc.: — E invoco a testemunha dos amigos que aqui se acham, entre eles, os srs. José Barone Mercadante, Oliveira Costa, general Herbert Maia de Vasconcelos, que participaram daquela reunião.

Renovo, pois, o que já disse: contendo que tenha feito qualquer alusão ao problema da sucessão presidencial, porque não seria eu, que preconizo a união e a concordância política, quem iria procurar abalar a Coligação Interpartidária. E, se não tratei dessa questão, também não lancei nenhum nome. Nenhum político de responsabilidade, a começar pelo presidente do P. S. P., sr. Ademar de Barros, cometera o crime de envolver o país na intranquilidade do debate desse problema. Nem tampouco do problema da sucessão do Estado”.

NAO CABE AO GOVERNADOR LANÇAR CANDIDATURAS

— “Ainda devo esclarecer, para pôr fim a tais explorações, que não cabe ao governador do Estado lançar, agora ou no futuro, candidaturas à presidência da República, pois que é assunto que compete, na ocasião oportuna, aos partidos. E ainda tenho a dizer que o governador de São Paulo terá seu mandato encerrado um ano antes do futuro pleito presidencial”.

A PROLONGADA ESTIAGEM OCASIONA SENSIVEL QUEDA NA PRODUÇÃO DE ENERGIA ELETRICA

Perspectivas de se agravar ainda mais o racionamento que se vem verificando no interior

A Companhia Paulista de Força e Luz informou à reportagem no interior do Estado, e que dura que, em virtude da prolongada estiagem que vem se verificando mais de 60 dias, está se registrando sensível queda de produção de força motriz. Muito embora tenha aquela empresa aumentado a sua produção mensal, poderá ver-se ainda na contingência de agravar o racionamento que já está sendo efetuado na região que abastece, e que abrange 39% do interior paulista.

Com exceção da usina hidroelétrica de Avanhandava, de 30 mil kws., todas as demais 16 estão com produção abaixo de sua capacidade normal. Na usina de Americana, de 20 mil kws., houve redução na produção do mês de julho, em relação ao que produziu em maio último. Grande parte das usinas da companhia em questão, funcionam pelo sistema de fio d'água. Havendo redução da vazante dos rios, há redução imediata da produção.

NOVAS USINAS

A fim de evitar que o racionamento de energia se repita todos os anos no período da seca, a companhia em questão está providenciando a instalação de novas usinas geradoras, uma das quais será em Americana, termoeletrica, de 30 mil kws., e outra hidroelétrica, na Cachoeira de Marimbondo.

ACONTECE CADA UMA...

HOLLYWOOD, 7 (United Press) — Decididamente, a vida de cinema tem seus imprevistos.

Essa foi a conclusão a que chegaram os produtores de um filme que exigia que uma atriz francesa desempenhasse um papel de treva.

E isso que parecia tão fácil foi a coisa mais difícil do mundo. Nada menos que vinte atrizes parisienses recusaram o papel porque não queriam esconder sua beleza atrás de um véu. Queriam é um papel bem glamoroso, na esperança de serem descobertas por um estúdio de Hollywood. Finalmente, a vigésima primeira teve compaixão dos atribulados produtores e aceitou.

PAU, 7 (AFP) — Um grupo de vinte espeleólogos, dirigido pelo físico belga Max Cornu, iniciou hoje a exploração do abismo de Santa Euzébia, com mais de 350 metros, descoberto há apenas dois anos, nas proximidades da fronteira espanhola. A descida dos membros da expedição e do material exigirá um ou dois dias. O reconhecimento das galerias subterrâneas só começará depois da instalação de um campo, no fundo do mesmo abismo. Durante sua marcha subterrânea, os exploradores permanecerão em contato com a equipe da superfície, graças a um telefone de campanha. A expedição durará provavelmente dez dias.

BELICE, 7 (U. P.) — Como consequência da negativa do Conselho Municipal de Belice, de colocar o retrato do rei Jorge da Grã Bretanha, na Prefeitura, o Legislativo das Honduras Britânicas pediu que o Conselho seja dissolvido.

O Conselho decidiu em julho último não colocar o retrato de Jorge VI na Prefeitura, até que numerosos problemas do país sejam resolvidos.

O Conselho também se negou a declarar sua lealdade ao rei na comemoração da festa nacional.

CORRIDA DOS GARÇONS



Causou a mais viva curiosidade aos que se encontravam no coração da cidade ontem, por volta das 17 horas, a realização da tradicional “Corrida dos Garçons”, este ano patrocinada pela Companhia Antártica Paulista. A prova, que consistia em uma corrida a pé da praça da República até a praça da Se, levando os concorrentes uma bandeja com uma garrafa e copos, foi acompanhada com grande interesse pelos espectadores, pois uma das condições do concurso era de que se o garçon participante da prova deixasse cair a

bandeja, a garrafa ou os copos, seria desclassificado. Assim, como era natural, foram inúmeras as peripécias verificadas e que muito divertiram a assistência. A essa prova concorreram mais de cem garçons de São Paulo, tendo os primeiros colocados recebido valiosos prêmios. No clichê, três sugestivos aspectos da corrida, vendo-se os participantes alinhados para a partida, o momento do “largada” e os garçons ao passarem pela praça do Patriarcado, onde a multidão acompanhava curiosa a prova.

Ampla reorganização sofrerão os serviços de assistência aos menores

Criação de institutos especializados que servirão de modelo às organizações do interior — A criação do Tribunal de Alcáida — Declarações do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça

Momentos antes de embarcar para o Rio de Janeiro, onde vai em caráter meramente particular, pretendendo regressar amanhã à tarde, o sr. José Loureiro Junior, secretário da Justiça, concedeu entrevista à imprensa, declarando o seguinte, com relação ao problema dos menores:

— Já tive oportunidade, na Semana de Estudo dos Problemas dos Menores, de expor o plano do governo com referência ao problema de assistência aos menores. O diretor do Serviço Social de Menores está presentemente agindo no sentido de verificar a possibilidade da aplicação deste plano e se o mesmo corresponderá à realidade. Vencida esta fase experimental do plano, será enviado um projeto de lei à Assembleia Legislativa do Estado reorganizando o Serviço Social de Menores.

— A preocupação nossa, nesse sentido — prosseguiu o sr. Loureiro Junior — tem sido criar institutos especializados que possam servir de modelo às organizações do interior. Assim, é que desejamos organizar em Campinas um Instituto para deficientes, em Mariporã uma casa para meninas que sejam reeducadas e encaminhadas para a vida agrícola, e na capital estamos orientando a fundação de uma casa para meninas e moças cuja conduta permita uma vida de maior liberdade, com possibilidades mesmo de exercerem, as mesmas, atividades de aprendizagem ou profissional no interior.

— Pretendemos, também, instituir na capital uma escola profissional para meninas. Todas essas iniciativas já se encontram em vias de execução e no prazo de um ano deverão se tornar realidade. Tais instituições servirão de modelo aos institutos particulares, uma vez que em nosso entender a ação do Estado, no setor de menores, deve ser preferencialmente supletiva.

das iniciativas particulares. Penso também que todas as atividades de amparo aos menores devem ser desenvolvidas principalmente nas cidades do interior do Estado, onde existe um clima psicológico mais propício a uma tarefa dessa natureza.

Respondendo a uma pergunta do reporter, informou o sr. Loureiro Junior que na próxima semana vai se reunir o Conselho Social dos Menores, cujos novos titulares foram recentemente nomeados pelo sr. governador do Estado. A primeira tarefa do Conselho será planejar a sua reestruturação, de modo que possa prestar serviços mais largos no plano de assistência aos menores. No meu entender — acentua o entrevistado — o Conselho Social de Menores deveria ser o órgão orientador da política de menores no Estado, sendo, portanto, sua função do máximo relevo.

— A experiência do Tribunal de Alcáida — prosseguiu o sr. Loureiro Junior — tem sido criar institutos especializados que possam servir de modelo às organizações do interior. Assim, é que desejamos organizar em Campinas um Instituto para deficientes, em Mariporã uma casa para meninas que sejam reeducadas e encaminhadas para a vida agrícola, e na capital estamos orientando a fundação de uma casa para meninas e moças cuja conduta permita uma vida de maior liberdade, com possibilidades mesmo de exercerem, as mesmas, atividades de aprendizagem ou profissional no interior.

— Pretendemos, também, instituir na capital uma escola profissional para meninas. Todas essas iniciativas já se encontram em vias de execução e no prazo de um ano deverão se tornar realidade. Tais instituições servirão de modelo aos institutos particulares, uma vez que em nosso entender a ação do Estado, no setor de menores, deve ser preferencialmente supletiva.



O “MOTORISTA” — Ah! O sr. é guarda? Aqui é mão ou contra-mão?

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1951 | N. 24.242

PARA O 4.º CENTENÁRIO, EM 1954

SÃO PAULO TERA' O MAIOR E MELHOR HOTEL DA AMERICA DO SUL

Será localizado na Vila Normanda, atingindo a rua Araujo — Terá de 24 a 25 andares, com 600 quartos — Capitais brasileiros e financiamento norte-americano — No seu conjunto arquitetônico figuram ainda tres predios de apartamentos, teatro, cinema e lojas, ocupando uma area de 11 mil metros quadrados

— São Paulo vai ter o maior e possivelmente o melhor hotel da America do Sul, — foi o que nos disse ontem o sr. Armando Simone Pereira, diretor da firma Razo Loureiro S. A., que irá participar da companhia já criada e em fase de organização, para concretizar essa grandiosa realização. O terreno para esse empreendimento já foi adquirido, sendo parte da Vila Normanda, fronteira a avenida Ipiranga, e estendendo-se até a rua Araujo,

num total de 11.000 metros quadrados, que pertencem a Santa Casa, ao conde Pentecost e ao sr. Henrique Toledo Lara. Nesse local será construído majestoso conjunto arquitetônico compreendendo o hotel, que terá de 24 a 25 andares e com capacidade de 600 quartos, edifícios de apartamentos, teatro, cinema, lojas etc., devendo ser alargada a rua principal da Vila Normanda, bem como a parte que dá para a rua São Luis.

ESTUDA-SE O PROJETO NOS ESTADOS UNIDOS

Prosseguindo nas informações sobre esse empreendimento, esclareceu-nos o sr. Armando Simone Pereira que um grupo de arquitetos e engenheiros norte-americanos já esteve em São Paulo, recentemente, a fim de proceder aos estudos e sondagens do local da construção, devendo entregar os estudos preliminares da grande obra em princípios de setembro. Esses estudos serão submetidos a estudo dos engenheiros brasileiros, após o que será elaborado o projeto definitivo.

CAPITAL BRASILEIRO COM FINANCIAMENTO NORTE-AMERICANO

— Todo o capital — acentua o sr. Simone Pereira — será brasileiro, com financiamento de capitalistas norte-americanos, a juros e prazo altamente convenientes. A montagem e administração do hotel ficará a cargo da “Intercontinental Hotel Corporation”, tradicional firma que já supervisiona o funcionamento de numerosos hotéis em grandes cidades americanas e europeias, inclusive em Tóquio, onde administra um

hotel com 1.600 quartos, também em Buenos Aires e em Montevideo essa firma já montou e administra vários hotéis, recomendando-se, portanto, para gerir o futuro grande hotel de São Paulo. Os estudos de engenharia e arquitetura, que ora se processam nos Estados Unidos, serão concluídos em 2 a 3 páginas.

Chegará amanhã a São Paulo o governador de Minas Gerais



Em visita oficial a este Estado, atendendo a convite que lhe foi feito pelo governador Lucas Nogueira Garcez, chegará amanhã a S. Paulo o sr. Juscelino Kubstchek, governador do Estado de Minas Gerais. S. exc. dará prosseguimento, com o chefe do Executivo paulista, aos entendimentos já iniciados, em torno da recuperação do Vale do Paraíba.

No dia 10, o sr. Juscelino Kubstchek será recebido pela Coligação Interpartidária, que se reunirá especialmente para esse fim.

Sobre as areias de Copacabana



Nem todas as horas são de trabalho para o pessoal de bordo dos grandes Clippers da Pan-American World Airways que, como todo o mundo, tem também os seus momentos de folga. E' por isso que aqui vemos a comissaria Judy Reid nas areias de Copacabana, ainda ha poucos dias, num intervalo entre dois vôos. Ao fundo aparece o Pão de Açúcar, enquanto Miss Reid tem um modelo em miniatura do “Strato” Clipper “O Presidente” sobre os joelhos. Isso para os que estiverem prestando atenção a essas coisas...

NA PREFEITURA MUNICIPAL

CONTA ESPECIAL DE 100 MILHÕES NOS BANCOS EM QUE A PREFEITURA TEM DEPOSITOS

Declarações do prefeito Arruda Pereira sobre as relações do Executivo com a Edilidade — O veto rejeitado sobre o Codigo do Operariado Municipal

O prefeito da capital reuniu ontem, às 18 horas, em seu gabinete, os jornalistas credenciados junto à Prefeitura, para uma entrevista coletiva, na qual falou, entre outras coisas, o desenvolvimento do programa de melhoramentos públicos e a recente atitude da Câmara Municipal, acolhendo o veto que apusera a 47 dispositivos do Código do Operariado Municipal.

100 MILHÕES PARA OBRAS PUBLICAS

— Como a Câmara Municipal — disse-nos inicialmente — tarda em apreciar os projetos de lei que abrem créditos para obras e melhoramentos públicos e como a Prefeitura tem nos bancos 350 milhões de cruzeiros, além de 100 milhões de cruzeiros em apólices que não foram lançadas no mercado de títulos, resolvi abrir uma conta especial nesses bancos onde a Prefeitura tem depositos, para obras e melhoramentos públicos cuja construção ou prosseguimento não podem ser retardados porque causariam enormes prejuizos ao patrimônio municipal. Essa conta é de 10 milhões de cruzeiros, aos quais se destinam ao término das obras de quatro pontes sobre o Tietê, na Casa Verde, no bairro do Limão, na Via Anhangüera e na prolongamento e alargamento da avenida que liga a cidade a Santo Amaro; à construção de galerias de águas pluviais e de pavimentação

ELOGIAVEL A ATUAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Depois de falar que 70 agências bancárias estão arrecadando impostos municipais, sem despesas para a Prefeitura, parou o sr. Arruda Pereira a comentar a rejeição, pela Edilidade, na sessão de anteontem, do veto a dispositivos do Código do Operariado Municipal.

— “A atitude da Câmara Municipal foi elogiável — disse o entrevistado — pois os vereadores que votaram pela confirmação do veto manifestaram clara e inconfundível compreensão do problema, pois a Prefeitura não disporia de recursos para cumprir os compromissos a que seria obrigada se o veto fosse rejeitado.

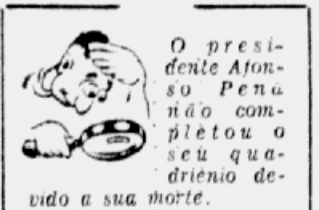
NOVOS ESTUDOS A RESPEITO DO OPERARIO MUNICIPAL — “Já determinei aos órgãos — (conclui na 2.ª página).

CAPANEMA E O BUTANTA

As governador Lucas Nogueira Garcez, o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria, e que está sendo esperado nesta capital, enviou um telegrama nos seguintes termos:

“Tomando conhecimento dos termos da sua entrevista, na parte referente ao auxílio federal ao Instituto Butantã, venho informar ao eminente amigo que o noticiário sobre o assunto foi totalmente desvirtuado. Eu não sou capaz da atitude que me foi tão infundadamente atribuída. Espero esclarecer o caso da tribuna da Câmara próxima sessão. Creio nos meus afetuados sentimentos de estima e admiração. (a.) Gustavo Capanema”.

SEJA CURIOSO!



O presidente Afonso Pena não completou o seu quadriênio devido a sua morte.

Entre os persas, os homens que riem são tidos como efêmeros, pois consideram que o riso é próprio das mulheres.

A primeira cerimônia religiosa na catedral de São Paulo, em Londres, foi realizada em 2 de dezembro de 1897.

O Xá da Persia não pode pisar terra que não seja de sua nação, por isso, quando visita países estrangeiros, calça sapatos de sola dupla, entre as quais há uma ligeira camada de terra da Persia.

Nenhum governo, escreveu Napoleão Bonaparte, deve ver os homens sendo em massa.

Tarapema é uma espécie de farinha existente no Brasil.

O governo da Inglaterra reconheceu a soberania do Brasil, sobre a ilha de Trindade, em 1896.